



RESULTADOS 4T23|2023

São Paulo, 20 de março de 2024 – A Hidrovias do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas integradas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 4º trimestre e ano consolidado de 2023. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 4T22 e ano consolidado de 2022, exceto quando indicado de outra forma.

Resultado levemente superior ao guidance divulgado, demonstrando compromisso com as entregas e solidez dos fundamentos da Companhia, que garantiram crescimento no ano de 2023 mesmo em meio aos desafios externos que foram apresentados no último trimestre.

Destaque 4T23 / 2023

Volume: 3,3 milhões de toneladas movimentadas no 4T23, patamar forte mesmo com calados pontualmente abaixo das médias históricas no Corredor Norte e Sul. Destaque para o expressivo crescimento de fertilizantes em Santos (+74,0% vs. 4T22). No ano, o volume consolidado atingiu **18,1 milhões** de toneladas, superando 2022 em quase 10%, impulsionado pelo volume recorde dos 9 primeiros meses do ano – quando tivemos operação plena no Norte e Sul.

Receita Operacional Líquida¹: R\$345,3 milhões no 4T23, refletindo o efeito em volume e em *mix* de serviços, já que houve menor participação do “sistema integrado” no Norte e de “minério de ferro” no Sul, além do efeito cambial negativo na conversão do resultado dos corredores que possuem contratos dolarizados. Em 2023, a ROL totalizou **R\$1.925,7 milhões**, crescimento de 7,0% ante 2022, com expansão de tarifa nos principais corredores logísticos, que mais que compensaram a menor receita não-tarifária ao longo do ano.

EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's²: R\$7,9 milhões no 4T23, refletindo principalmente o impacto não-recorrente no Norte, que operou com custos variáveis superiores à normalidade, bem como custos maiores e menor diluição atrelados à antecipação da manutenção dos ativos. Ainda assim, o EBITDA Ajustado + JV's cresceu 3,1% ante 2022, totalizando **R\$780,3 milhões**, levemente acima do *guidance* divulgado, demonstrando grande resiliência do negócio, sendo que os resultados recordes dos 9 primeiros meses do ano mais que compensaram os desafios do último trimestre.

CAPEX: R\$118,6 milhões no 4T23, com investimentos em expansão que já estavam programados para a aquisição de boia e barcas que contribuirão com aumento de capacidade no Norte a partir de 2024 e desenvolvimento de expedição ferroviária em Santos. Adicionalmente, houve incremento na manutenção realizada, com adiantamento de programação para melhor aproveitamento dos sistemas durante sazonalidade mais baixa e calados restritivos. No ano, o CAPEX totalizou **R\$320,2 milhões**.

Alavancagem: Redução de **0,64x** no indicador Dívida Líquida/EBITDA ante o mesmo período do ano anterior, mesmo com resultado do 4T23 abaixo do potencial de capacidade instalada e negociada para o período, evidenciando o processo contínuo de desalavancagem da Companhia.

Resultado Consolidado	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Volume (kt)	3.376	3.610	-6,5%	18.189	16.547	9,9%
Volume (Corredor Sul)	1.209	926	30,5%	5.916	5.113	15,7%
Volume (Corredor Norte)	889	1.499	-40,7%	7.425	7.735	-4,0%
Volume (Navegação Costeira)	816	919	-11,2%	3.395	3.305	2,7%
Volume (Santos)	462	266	74,0%	1.452	394	>100%
Receita Operacional Líquida¹ (R\$ milhões)	345,3	435,8	-20,8%	1.925,7	1.799,9	7,0%
Receita Operacional Líquida (Corredor Sul)	171,2	200,7	3,9%	824,9	781,7	5,5%
Receita Operacional Líquida (Corredor Norte)	76,3	164,7	56,7%	751,3	758,6	-1,0%
Receita Operacional Líquida (Navegação Costeira)	59,7	48,7	-70,3%	227,5	228,4	-0,4%
Receita Operacional Líquida (Santos)	38,2	21,6	76,4%	122,0	31,4	>100%
EBITDA Ajustado + JVs² (R\$ milhões)	7,9	110,7	-92,9%	780,3	756,9	3,1%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul + JVs)	37,9	47,9	-53,4%	360,3	280,7	28,3%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	(38,7)	81,3	-	388,2	461,5	-15,9%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	23,1	(3,2)	-	90,7	97,2	-6,7%
EBITDA Ajustado (Santos)	19,4	8,7	>100%	61,4	10,5	>100%
EBITDA Ajustado (Holding)	(33,7)	(24,0)	40,2%	(120,3)	(93,0)	29,4%
CAPEX (R\$ milhões)	118,6	48,9	>100%	320,2	321,3	-0,4%
Alavancagem	4,24x	4,88x	-0,64x	4,24x	4,88x	-0,64x

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²EBITDA Ajustado + JVs é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o EBITDA obtido com a participação da Companhia nas JVs: Limday, TGM e Baden.

 Mensagem da Administração

“Encerramos o ano de 2023 com resultado levemente superior ao *guidance* previamente divulgado pela Companhia, impulsionado por nove meses de resultados recordes e condizentes com o potencial da nossa capacidade instalada e, por outro lado, afetado por um último trimestre que foi marcado por desafio atípico na operação do Norte, com influência de fenômeno *El Niño*, que ocasionou redução de chuvas e criação de alguns pontos de restrição em nossa rota de navegação.

Operamos com custos variáveis acima do usual em outubro e aproveitamos as restrições de calado para antecipar as manutenções recorrentes dos ativos durante novembro e parte de dezembro, fato que acabou por gerar mais pressão no resultado do 4T23 no Norte, mas que foi preciso e nos deixou preparados para navegar em condições melhores já no início de 2024.

Mesmo diante disso, fechamos 2023 com volume recorde, totalizando **18,1 milhões** de toneladas, crescimento de quase 10% se comparado com o ano anterior, demonstrando que, como sempre, a expertise, a dedicação, a diferenciação dos ativos e a força dos contratos nos dá resiliência e nos garante, no mínimo, manutenção da nossa posição estratégica nos diferentes corredores logísticos onde estamos posicionados. Somos líderes nas exportações de grãos em Barcarena, líderes no escoamento do minério de ferro produzido em Corumbá e um dos principais *players* no recebimento de fertilizantes em Santos.

Nossa Receita Operacional Líquida continuou crescendo e atingiu o patamar de **R\$1,9 bilhão** em 2023 e, ainda que abaixo da capacidade plena em função das externalidades não controláveis já mencionadas, apresentamos o maior EBITDA Ajustado, incluindo o EBITDA das JV's já obtido desde o início das nossas operações, no total de **R\$780,3 milhões**, com margem robusta de 40,5%.

Transformamos a logística da América Latina por meio de operações eficientes, sustentáveis e competitivas e os resultados dos 9 primeiros meses de 2023, quando tínhamos condições regulares navegação, demonstraram que alcançamos níveis de execução fortíssimos. Geramos retornos adequados para todos os investimentos realizados e, por esse motivo, além de olhar para novas oportunidades de expansão, seja por meio das operações já existentes ou por meio de novas operações, também seguimos focados em explorar alternativas para continuar provendo ganhos de competitividade para toda cadeia produtiva, buscando mitigar as volatilidades geradas por efeitos climatológicos, que tem impactado algumas operações no curto-prazo e, com isso, garantir rentabilidade e perenidade do negócio, gerando ainda mais valor para todos os nossos grupos de relacionamento.

Fabio Schettino

Diretor-Presidente da Hidroviás do Brasil

Desempenho por Corredor

Corredor Sul



Volume (kt)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Corredor Sul	1.209	926	30,5%	5.916	5.113	15,7%
Minério de Ferro	560	604	-7,2%	3.395	3.153	7,7%
Grãos	291	108	>100%	1.052	701	50,0%
Fertilizantes	84	45	86,1%	258	133	93,6%
Outros	-	-	-	-	15	-
Total antes das JV's	936	758	23,5%	4.705	4.002	17,6%
Participação nas JV's ¹	273	169	61,8%	1.211	1.111	9,0%

¹Participação nas JV's: volume proporcional à participação da Companhia em TGM, Limday e Baden, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.

Operamos os nove primeiros meses de 2023 com condições de navegação muito positivas e, em grande parte deste período, com calados superiores às médias históricas no Corredor Sul, nos garantindo movimentação de volume recorde na Hidrovia Paraná-Paraguai.

Houve redução abrupta do calado na região em outubro de 2023, fato que levou a Companhia a flexibilizar suas operações e navegar por meio de "plano de águas baixas" durante os meses de novembro e dezembro, situação que impacta diretamente o ciclo operacional, o tamanho e o carregamento dos comboios e, consequentemente, gera elevação dos custos variáveis e menor diluição dos custos fixos. Ainda assim, diferentemente dos outros *players* locais, utilizamos nossos ativos que navegam em calados mais restritivos e encerramos o 4T23 com volume histórico para o período, totalizando **1,2 milhão** de toneladas (+30,5% vs. 4T22) – incluindo o volume proporcional a nossa participação nas JV's.

Foram 560 mil toneladas de minério de ferro, 291 mil toneladas de grãos e 84 mil toneladas de fertilizantes no 4T23, mesmo com calado médio em Assunción, um dos principais pontos para navegação, quase 30% abaixo do mesmo período do ano passado (~1,38 mts no 4T23 vs. ~1,87 mts no 4T22).

No ano, foram **5,9 milhões** de toneladas transportadas (+15,7% vs. 2022), com destaque para o forte crescimento de grãos (+50,0% vs. 2022) devido a melhor safra do Paraguai, bem como maior volume de minério de ferro (+7,7% vs. 2022) e de fertilizantes (+93,6% vs. 2022) graças a condições mais favoráveis de navegação entre os meses de fevereiro e outubro de 2023.

A deterioração da conjuntura de navegação, ainda que tenha pressionado pontualmente o resultado, deixa evidente a diferenciação da Companhia no que tange movimentação de cargas em cenários restritivos, sendo que saímos de 42% de *market share* de minério de ferro produzido em Corumbá no 3T23 para 55% no 4T23.

Encerramos o ano com 38% de *market share* na Hidrovia Paraná-Paraguai, posição de destaque em um dos principais corredores logísticos da América Latina.

Nesse contexto, vale notar que a Hidrovia Paraná-Paraguai é uma das bacias com maior potencial navegável do mundo e a mais tradicional na América do Sul, sendo importante ponto de entrada, movimentação e saída de cargas para diversos países como Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil e, por esse motivo, há interesse genuíno de diversos agentes para que as situações climáticas atípicas e não controláveis, que têm gerado volatilidade no comportamento dos calados, sejam mitigadas e, até mesmo, resolvidas no médio prazo.

Continuamos focados no desenvolvimento de planos de ação que viabilizem uma navegação em condições mais próximas da normalidade, mesmo quando cenários atípicos aconteçam, de forma a garantir competitividade do corredor logístico, bem como rentabilidade adequada para a operação e perenidade do negócio. Seguimos trabalhando em conjunto com alguns *players* locais e com o governo do Paraguai por meio do CAFYM (Centro de armadores fluviales y marítimos) para que planos de dragagens e derrocagens efetivos sejam colocados em prática, viabilizados por meio de estudos e conhecimentos disponibilizados pela Companhia.

Adicionalmente, também estamos auxiliando na verificação dos processos de dragagens que já estão sendo realizados, buscando garantir que sejam efetivos. Do ponto de vista interno, seguimos buscando alternativas viáveis para otimização, ajustes de nossos ativos e das rotas de navegação, melhorando os níveis operacionais em cenários não regulares.

Corredor Sul (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Líquida ¹	192,0	215,8	-11,0%	841,5	769,2	9,4%
Receita Operacional Líquida	171,2	200,7	-14,7%	824,9	781,7	5,5%
Hedge Accounting ²	20,9	15,1	38,6%	16,6	(12,5)	-
Custos Operacionais	(124,6)	(131,7)	-5,4%	(439,2)	(470,9)	-6,7%
Custos Operacionais	(124,6)	(131,7)	-5,4%	(439,2)	(470,9)	-6,7%
Despesas (Receitas) Operacionais	(20,9)	(36,1)	-42,3%	(59,3)	(77,1)	-23,1%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	8,1	13,5	-40,2%	9,5	13,9	-31,9%
Equivalência Patrimonial	(0,9)	(0,9)	-4,1%	9,9	18,7	-47,1%
EBITDA	53,8	60,5	-11,1%	362,3	253,8	42,8%
Margem EBITDA %	31,4%	30,1%	13 p.p.	43,9%	32,5%	11,5 p.p.
Hedge Accounting ⁴	(20,9)	(15,1)	38,6%	(16,6)	12,5	-
Equivalência Patrimonial	0,9	0,9	-4,1%	(9,9)	(18,7)	-47,1%
Não Recorrentes ³	(0,2)	-	-	(0,2)	-	-
EBITDA Ajustado	33,6	46,4	-27,5%	335,6	247,6	35,6%
Margem EBITDA Ajustada %	19,6%	23,1%	-3,5 p.p.	40,7%	31,7%	9,0 p.p.
Resultado JV's	4,3	1,6	>100%	24,6	33,2	-25,7%
EBITDA Ajustado + JV's	37,9	47,9	-21,0%	360,3	280,7	28,3%
Margem EBITDA Ajustada + JV's %	22,1%	23,9%	-18 p.p.	43,7%	35,9%	7,8 p.p.

¹Receita Líquida exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano e, por esse motivo, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa. ³ Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$171,2 milhões no 4T23 (-14,7% vs. 4T22), refletindo o efeito mix de cargas, com maior participação de produtos que fazem rotas menores (minério de ferro representou 46% do total no 4T23 x 65% no 4T22) e impacto cambial negativo na conversão do resultado por se tratar de corredor logístico com contratos 100% dolarizados (BRLxUSD: -5,8% vs. 4T22). A ROL em USD no 4T23 foi de US\$35,5 milhões, comparada com US\$41,1 milhões no 4T22 (-13,6%).

Em 2023, a **Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting** somou **R\$824,9 milhões** (+5,5% vs. 2022), sendo que houve movimentação recorde de cargas entre fevereiro e outubro devido a condições muito favoráveis de navegação, que mais que compensou a depreciação do Real no período (BRLxUSD: -3,3% vs. 2022). A ROL em USD em 2023 foi de US\$166,8 milhões vs. US\$155,7 milhões em 2022 (+7,1% vs. 2022).

Custos Operacionais: Economia de 5,4% ante o 4T22, totalizando **R\$124,6 milhões**, com redução dos custos variáveis por tonelada em função da queda do preço do combustível e, por outro lado, incremento dos custos fixos destinados para segurança patrimonial, sistemas e pessoal para suporte da operação em condições mais desafiadoras.

No ano, os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$439,2 milhões** (-6,7% vs. 2022), demonstrando o benefício obtido quando há melhores condições de navegação e que viabilizam ciclos normalizados, com maior diluição dos custos fixos.

Despesas Operacionais: R\$20,9 milhões no 4T23 (-42,3% vs. 4T22), com diminuição relevante na linha de impostos e de ocupação. No ano, houve melhora de 23,1%, totalizando **R\$59,3 milhões**, mesmo com volume e receita crescentes – comprovando nossos esforços contínuos para otimização e controle de despesas.

EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's: R\$37,9 milhões no 4T23 (-21,0% vs. 4T22), com margem de 22,1% (-1,8 p.p. vs. 4T22) e **R\$360,3 milhões** em 2023, crescimento de 28,3% vs. 2022, com margem de 43,7% (+7,8 p.p. vs. 2022), comprovando o destravamento imediato de valor obtido quando temos condições normais de operação (como foi percebido entre fevereiro e outubro de 2023).

Nesse sentido, reforçamos nosso comprometimento com a busca por alternativas que garantam maior resiliência e perenidade do negócio, independentemente de condições climáticas externas benéficas, por meio de estudos detalhados usados para apoiar tecnicamente os processos de dragagens e derrocagens que são necessários na Hidrovia Paraná-Paraguai, além de inovações que possibilitem maior flexibilidade operacional, viabilizando, portanto, resultados condizentes com a capacidade logística instalada e com os contratos de longo prazo desta unidade de negócio.

Corredor Norte



Volume (kt)	4Q23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Corredor Norte	889	1.499	-40,7%	7.425	7.735	-4,0%
Grãos "Sistema Integrado"	435	1.151	-62,2%	5.383	5.683	-5,3%
Grãos "Rodoviário direto" ¹	395	255	54,6%	1.633	1.772	-7,9%
Fertilizantes	59	92	-36,2%	410	280	46,6%

¹Grãos "Rodoviário direto" consiste no volume de grãos que chega diretamente no "TUP" de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

Pela primeira vez desde o início de nossas operações neste corredor logístico observamos situação atípica de calado em alguns pontos de navegação – evento diretamente relacionado com a influência do *El Niño*, que contribuiu para chuvas abaixo da normalidade naquela região.

Diante de tal cenário, operamos com ajustes e flexibilizações durante o mês de outubro e optamos por antecipar manutenções que são usualmente realizadas no final de dezembro e início de janeiro, para meados de novembro, de forma a otimizar os ativos e aproveitar o cenário de sazonalidade mais fraca e calados restritivos, liberando a frota para retomada operacional à medida que houvesse regularização das condições de navegação – fato que ocorreu já no início de 2024.

Houve movimentação pontualmente abaixo do programado, com impacto mais relevante no sistema integrado durante o 4T23. Foram 435 mil toneladas de grãos movimentados no sistema integrado, 395 mil toneladas de grãos recebidos diretamente em nosso terminal de uso privado em Barcarena e 59 mil toneladas de fertilizantes no frete de retorno.

Ainda assim, **7,4 milhões de toneladas** foram movimentadas ao longo de 2023, volume superior à capacidade estimada pela Companhia – com destaque para resultados recordes de janeiro a setembro, que comprovam a grande competitividade do Corredor Norte para escoamento de grãos originados no Brasil, principalmente no estado do Mato Grosso, e direcionados para o mercado externo.

No ano, foram 5,3 milhões de toneladas de grãos no sistema integrado, 1,6 milhão de toneladas de grãos recebidos por meio rodoviário em nosso terminal em Barcarena e 410 mil toneladas de carga de retorno (fertilizantes), aquém do potencial real do ano de 2023, que contou com safras recordes e com capacidades logísticas limitadas em todo país. Este fato contribuiu para que as negociações comerciais para o ano de 2024 fossem antecipadas e realizadas com incrementos relevantes de tarifa ano contra ano.

Vale notar que o volume de grãos contratado e que não foi transportado pela Companhia durante o último trimestre de 2023 não gerou nenhum tipo de pagamento ou necessidade de contratação de solução logística adicional para os clientes, visto que se deu em meio a cenário externo não-recorrente e não-gerenciável, com empenho absoluto das partes para que houvesse o menor impacto possível para todas as cadeias. Como há escassez de capacidade logística nos principais corredores de escoamento do Brasil, parte desse volume acabou sendo direcionada para portos localizados na região Sul do país – que normalmente não são competitivos para tais cargas, além de aumento relevante do estoque de passagem, reforçando que há falta de capacidade logística competitiva.

Os portos do Norte continuam em posição de destaque, representando 45% dos grãos produzidos no Mato Grosso e direcionados para o mercado externo em 2023 e Barcarena representou 47% de todo volume escoado através dos portos do Norte.

Corredor Norte (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Líquida¹	76,3	164,7	-53,7%	751,3	758,6	-1,0%
Receita Operacional Líquida	76,3	164,7	-53,7%	751,3	758,6	-1,0%
Custos Operacionais	(76,5)	(73,1)	4,5%	(309,1)	(275,0)	12,4%
Custos Operacionais	(76,5)	(73,1)	4,5%	(309,1)	(275,0)	12,4%
Despesas (Receitas) Operacionais	(50,8)	(15,2)	>100%	(84,6)	(38,9)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	5,9	(24,9)	-	0,2	(24,7)	-
Equivalência Patrimonial	(0,3)	(1,5)	-82,2%	(0,3)	(1,1)	-77,0%
EBITDA	(45,3)	49,9	-	357,6	418,8	-14,6%
Margem EBITDA %	(59,4%)	30,3%	-	47,6%	55,2%	-7,6 p.p.
Equivalência Patrimonial	0,3	1,5	-82,2%	0,3	1,1	-77,0%
Não Recorrentes²	6,3	29,9	-78,9%	30,4	41,6	-26,8%
EBITDA Ajustado	(38,7)	81,3	-	388,2	461,5	-15,9%
Margem EBITDA Ajustada %	(50,8%)	49,4%	-	51,7%	60,8%	-9,2 p.p.

¹Receita Líquida exclui o efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado. ²Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$76,3 milhões, refletindo o menor volume movimentado em face ao cenário atípico e pontual já mencionado, com maior impacto no sistema integrado – que possui tarifa maior por contar com execução de três serviços diferentes (transbordo, navegação e elevação portuária). No ano, a **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$751,3 milhões** (-1,0% vs. 2022), resultado de um 4T23 abaixo do potencial pleno, assim como menor contabilização de receita não-tarifária e de venda de sobras de produto ante 2022 (excluindo os dois efeitos, observaríamos um incremento de tarifa próximo a inflação ano contra ano).

Custos Operacionais: R\$76,5 milhões no 4T23 (+4,5% vs. 4T22), mesmo com volume 40,7% menor, reflexo de maiores custos variáveis por tonelada para se operar nas condições de restrição – com ciclos maiores em função de desmembramentos dos comboios e utilização de empurradores de manobra em pontos de restrição. Adicionalmente, houve menor diluição da base de custos fixos (~70% do custo total) – já que antecipamos manutenções e ficamos sem operação entre meados de novembro e de dezembro. No ano, os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$309,1 milhões** (+12,4% vs. 2022).

Despesas Operacionais: R\$50,8 milhões, com maiores gastos com terceiros para controle e garantia de qualidade de produto devido aos ciclos maiores de operação, bem como despesa pontual relacionada a alteração de probabilidade de perda de processo judicial de possível para provável, e ajustes de inventário físico, que acabaram não sendo diluídos em função da menor execução de volume realizado no período. Em 2023, as **Despesas Operacionais** somaram **R\$84,6 milhões** (vs. R\$38,9 milhões em 2022). Vale notar que boa parte do incremento observado nas duas comparações são pontuais, sendo que historicamente as Despesas Operacionais desse corredor logístico representam cerca de 5% da Receita Líquida.

EBITDA Ajustado: A não execução do volume total programado, com respectiva renúncia de resultado, em conjunto com maiores custos variáveis por tonelada e não diluição de custos fixos e despesas pontuais contribuiu para que o EBITDA Ajustado do 4T23 fosse de **(R\$38,7) milhões** – patamar muito aquém do potencial e da capacidade instalada no Norte. Ainda assim, no ano, o **EBITDA Ajustado** foi de **R\$388,2 milhões**, com margem de 51,7% – 2º maior EBITDA já atingido desde o início dessa operação, impulsionado por resultados recordes nos primeiros nove meses do ano, comprovando a robustez do negócio, que segue muito competitivo e com grandes oportunidades de incremento de capacidade já no curto prazo.

Navegação Costeira



Volume (kt)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Navegação Costeira	816	919	-11,2%	3.395	3.305	2,7%
Bauxita	816	919	-11,2%	3.395	3.305	2,7%

Movimentamos **816 mil** toneladas de bauxita no 4T23 (-11,2% vs. 4T22) e **3,4 milhões** de toneladas em 2023 (+2,7% vs. 2022) – volume em linha com o histórico da operação que atende contrato de longo prazo dedicado para a Hydro/Alunorte, sendo 100% no formato “take or pay”.

Navegação Costeira (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Líquida	55,3	43,5	27,2%	209,6	208,8	0,4%
Receita Líquida Operacional	59,7	48,7	22,6%	227,5	228,4	-0,4%
Hedge Accounting ¹	(4,4)	(5,2)	-16,0%	(17,9)	(19,5)	-8,5%
Custos Operacionais	(41,5)	(37,1)	12,1%	(150,5)	(126,7)	18,8%
Custos Operacionais	(41,5)	(37,1)	12,1%	(150,5)	(126,7)	18,8%
Despesas (Receitas) Operacionais	(1,1)	(28,5)	-96,1%	(4,9)	(31,9)	-84,6%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	(6,0)	12,5	-	3,5	22,8	-84,5%
EBITDA	6,6	(9,6)	-	57,8	73,0	-20,9%
Margem EBITDA %	11,1%	(19,7%)	-	25,4%	32,0%	-6,6 p.p.
Hedge Accounting ¹	4,4	5,2	-16,0%	17,9	19,5	-8,5%
Não Recorrentes ³	12,1	1,1	>100%	15,1	4,6	>100%
EBITDA Ajustado	23,1	(3,2)	-	90,7	97,2	-6,6%
Margem EBITDA Ajustada %	38,7%	(6,7%)	-	39,9%	42,6%	-2,7 p.p.

¹Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato do Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa; ²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (que representava cerca de 10% da Receita bruta atrelada à volume movimentado no período em 2022 e passou a representar cerca de 8% em 2023); ³Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting: R\$59,7 milhões no 4T23 (vs. R\$48,7 milhões no 4T22), positivamente impactada por acordo realizado no processo de arbitragem que estava em andamento com o cliente e, por outro lado, negativamente afetada pela conversão cambial do contrato dolarizado (BRLxUSD: -5,8% vs. 4T22). A Receita Operacional Líquida em USD foi de US\$12,0 milhões no 4T23 (vs. US\$9,3 milhões no 4T22).

No ano, a **Receita Operacional Líquida** *ex-hedge accounting* somou **R\$227,5 milhões**, estável quando comparada a 2022, seguindo a dinâmica do contrato que é 100% “*take or pay*”, com reajustes de tarifas acumuladas programadas para cada cinco anos – sendo que o próximo reajuste previsto deve acontecer em 2025. A Receita Operacional Líquida em USD em 2023 foi de US\$45,6 milhões (vs. US\$44,3 milhões em 2022).

Custos Operacionais: R\$41,5 milhões no trimestre (+12,1% vs. 4T22), explicados principalmente por reajustes sindicais superiores à inflação e ainda não capturados na tarifa – dado que os reajustes contratuais ocorrem de maneira acumulada a cada cinco anos. No ano, os **Custos Operacionais** somaram **R\$150,5 milhões** (+18,8% vs. 2022), demonstrando o impacto acima mencionado, bem como custos adicionais relacionados a sustentação da operação durante período de docagem de um dos navios dedicados para a cabotagem, com necessidade de afretamento de navio terceiro para execução do contrato.

Despesas Operacionais: totalizaram **R\$1,1 milhão** (vs. R\$28,5 milhões no 4T22), em linha com o histórico e não comparáveis com o mesmo período do ano passado, já que o 4T22 contou com R\$21,6 milhões de provisão de perda realizada pela Companhia sobre contas a receber em aberto do ano de 2021 e que ainda não tinham sido liquidadas pelo cliente. No ano, as **Despesas Operacionais** somaram **R\$4,9 milhões** (vs. R\$31,9 milhões em 2022).

EBITDA Ajustado: R\$23,1 milhões (vs. -R\$3,2 milhões no 4T22), com margem EBITDA de 38,7%, capturando o resultado do acordo no processo de arbitragem, os reajustes em custos ainda não repassados para o cliente e o menor AFRMM contabilizado após mudanças regulatórias advindas com a BR do Mar. O EBITDA Ajustado em USD do 4T23 foi de US\$4,7 milhões (vs. -US\$0,6 milhão no 4T22). No ano de 2023, o **EBITDA Ajustado** desta operação totalizou **R\$90,7 milhões** (vs. R\$97,2 milhões em 2022), com margem de 39,9% e em USD foi de US\$18,1 milhões (vs. US\$19,0 milhões em 2022).

Santos



Volume (kt)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Santos	462	266	74,0%	1.452	394	>100%
Fertilizantes	462	266	74,0%	1.452	394	>100%

Movimentamos **462 mil toneladas** de fertilizantes em Santos no último trimestre de 2023, novo recorde para operação que ainda segue em curva de desenvolvimento, já tendo ultrapassado o desempenho do antigo arrendatário do STS20.

No ano de 2023, nosso terminal expediu **1,4 milhão de toneladas** de fertilizantes, ainda com potencial de crescimento já que o escoamento via ferrovia teve início no dia 14 de março desse ano – ampliando a capacidade disponível do terminal para fertilizantes e atendendo contrato “*take or pay*” firmado com a Rumo para movimentação de aproximadamente 500 mil toneladas adicionais por ano.

A Companhia encerrou o ano com 17% de *market share* em fertilizantes no porto de Santos (vs. 15% em 2022) – se consolidando como um dos principais *players* do setor.

Santos (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Líquida	38,2	21,6	76,4%	122,0	31,4	>100%
Receita Operacional Líquida	38,2	21,6	76,4%	122,0	31,4	>100%
Custos Operacionais	(16,7)	(10,2)	63,5%	(52,8)	(16,2)	>100%
Custos Operacionais	(16,7)	(10,2)	63,5%	(52,8)	(16,2)	>100%
Despesas (Receitas) Operacionais	(3,7)	(4,1)	-7,9%	(13,1)	(7,0)	87,4%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(0,0)	(0,0)	-27,6%	(0,0)	0,6	-
EBITDA	17,7	7,3	>100%	56,0	8,7	>100%
Margem EBITDA %	46,4%	33,8%	12,6 p.p	45,9%	27,8%	18,2 p.p
Não Recorrentes ¹	1,7	1,4	20,7%	5,3	1,8	>100%
EBITDA Ajustado	19,4	8,7	>100%	61,4	10,5	>100%
Margem EBITDA Ajustada %	50,7%	40,2%	10,5 p.p	50,3%	33,4%	16,9 p.p

¹Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

Receita Operacional Líquida: R\$38,2 milhões no 4T23 (+76,4% vs. 4T22), crescimento levemente superior ao incremento de volume observado no período. Em 2023 totalizou **R\$122,0 milhões** (vs. R\$31,4 milhões em 2022) – não comparável com o ano anterior já que em 2022 houve operação apenas entre os meses de agosto a dezembro.

Custos Operacionais: totalizaram **R\$16,7 milhões** no 4T23 (+63,5% vs. 4T22), crescimento inferior ao da Receita e explicado por maior diluição dos custos fixos – que representam cerca de 60% dos custos totais desse corredor logístico. No ano, **Custos Operacionais** somaram **R\$52,8 milhões** (vs. R\$16,2 milhões em 2022).

Despesas Operacionais: R\$3,7 milhões no 4T23 (-7,9% vs. 4T22) e **R\$13,1 milhões** em 2023 (vs. R\$7,0 milhões em 2022), com estruturas ainda sendo ajustadas e otimizadas desde a retomada da operação após período de modernizações e obras nos armazéns.

EBITDA Ajustado: Maior resultado já obtido em um trimestre desde o início do arrendamento, totalizando **R\$19,4 milhões**, com margem de 50,7% (vs. R\$8,7 milhões e margem de 40,2% no 4T22), ainda aquém do potencial pleno que incluirá volume de fertilizantes expedido também pelo modal ferroviário e volume de sal que ainda não foi iniciado, mas que já foi acordado com cliente. O **EBITDA Ajustado** de 2023 totalizou **R\$61,4 milhões**, com margem de 50,3%.

Holding

Holding (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(25,0)	(17,0)	46,8%	(86,2)	(76,3)	12,9%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	(5,8)	(1,3)	>100%	(5,7)	(0,8)	>100%
Equivalência Patrimonial	0,6	(1,3)	-	(4,1)	(3,5)	15,3%
EBITDA	(30,3)	(19,7)	54,1%	(96,0)	(80,7)	19,0%
Equivalência Patrimonial	(0,6)	1,3	-	4,1	3,5	15,3%
Não Recorrentes ¹	(2,8)	(5,6)	-50,3%	(28,4)	(15,9)	79,0%
EBITDA Ajustado	(33,7)	(24,0)	40,2%	(120,3)	(93,0)	29,4%

¹Não Recorrentes estão apresentados em documento anexo a este relatório.

O resultado ajustado da Holding totalizou uma despesa de **R\$33,7 milhões** no 4T23 (+40,2% vs. 4T22), refletindo dissídios, férias e reestruturações organizacionais, bem como impacto de aproximadamente R\$3,3 milhões de despesas com licenças e softwares que estavam sendo capitalizadas até 2022 devido a mudanças no critério contábil de classificação.

Em 2023, as despesas corporativas somaram **R\$120,3 milhões** (+29,4% vs. 2022) – nível condizente com outras empresas do mesmo setor.

Resultado Consolidado

Resultado Consolidado (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Líquida	361,8	445,6	-18,8%	1.924,3	1.767,9	8,8%
Receita Operacional Líquida ¹	345,3	435,8	-20,8%	1.925,7	1.799,9	7,0%
Hedge Accounting ²	16,5	9,9	67,5%	(1,3)	(32,0)	-95,9%
Custos Operacionais	(259,3)	(252,2)	2,8%	(951,5)	(888,7)	7,1%
Custos Operacionais	(259,3)	(252,2)	2,8%	(951,5)	(888,7)	7,1%
Despesas (Receitas) Operacionais	(101,5)	(100,9)	0,6%	(248,2)	(231,2)	7,3%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	2,1	(0,3)	-	7,5	11,7	-35,8%
Equivalência Patrimonial	(0,6)	(3,7)	-84,2%	5,6	14,0	-
EBITDA	2,5	88,5	-	737,7	673,7	9,5%
Margem EBITDA %	0,7%	20,3%	-99,6 p.p	38,3%	37,4%	+0,9 p.p
Depreciação e Amortização	(86,0)	(98,0)	-12,3%	(347,4)	(356,5)	-2,5%
EBIT	(83,5)	(9,6)	>100%	390,3	317,2	23,0%
Resultado Financeiro	(69,3)	(89,1)	-22,3%	(320,5)	(233,4)	37,3%
Lucro Líquido antes do IR	(152,8)	(98,7)	54,8%	69,8	83,8	-16,8%
IR e CSLL	(38,8)	(57,5)	-32,4%	(52,2)	(91,9)	-43,3%
Lucro Líquido	(191,6)	(156,1)	22,7%	17,6	(8,1)	-

¹Receita Operacional Líquida exclui o efeito hedge accounting e Intercompany entre subsidiárias da Companhia. ²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa.

CAPEX

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Manutenção	48,5	20,7	>100%	123,1	44,2	>100%
Expansão	70,1	28,2	>100%	175,9	257,1	-31,6%
Outorga STS20	-	-	-	21,2	20,1	5,6%
CAPEX Total	118,6	48,9	>100%	320,2	321,3	-0,4%

O CAPEX consolidado do trimestre foi de **R\$118,6 milhões** (vs. R\$48,9 milhões no 4T22), sendo composto de:

- i) **R\$48,5 milhões** direcionados para **manutenção** programada dos ativos, incluindo a manutenção antecipada do Norte, que foi realizada para otimização e preparo do sistema para retomada operacional no início de 2024, em cenário de condições de navegação mais positivo. Vale notar, ainda, que em 2023 a Companhia ampliou sua frota de navegação frente a 2022, com recebimento de novos empurradores troncais, empurradores de manobra e barcas, além de estrutura de armazéns, em Santos, que não fazia parte da base de manutenção do passado. Atualmente a Companhia possui 23 empurradores troncais, 8 empurradores de manobra e 464 barcas próprias.
- ii) **R\$70,1 milhões** para **expansão**, direcionados para o projeto de crescimento modular que está aprovado para o Norte – com boia e novos ativos de navegação, bem como projeto de desenvolvimento de expedição por via ferroviária em Santos, em linha com o programado para o ano de 2023.

O CAPEX consolidado de 2023 totalizou **R\$320,2 milhões**, estável vs. 2022, marcando o término do primeiro ciclo de grandes investimentos realizado pela Companhia, que viabilizou instalação e consolidação dos 4 corredores logísticos independentes e que ocupam posição de liderança nas suas respectivas áreas de atuação.

Vale ressaltar que continuamos extremamente diligentes com os investimentos, seguindo a estratégia de desalavancagem gradual e de liberação de caixa para projetos modulares que adicionarão capacidade já no curto-prazo.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Receita Financeira Total	11,9	78,2	-84,8%	49,3	154,8	-68,1%
Receita Financeira recorrente	11,9	3,9	>100%	49,3	11,5	>100%
Receita Financeira não-recorrente	-	74,3	-	-	143,3	-
Despesa Financeira Total	(76,5)	(146,9)	47,9%	(346,0)	(407,1)	15,0%
Despesa Financeira	(73,0)	(137,3)	46,8%	(302,2)	(376,2)	19,7%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(3,5)	(9,5)	63,2%	(43,7)	(30,9)	-41,6%
Variação Cambial ¹	(4,6)	(20,4)	77,4%	(23,9)	18,9	-
Resultado Financeiro Total	(69,3)	(89,1)	22,3%	(320,5)	(233,4)	-37,3%

¹Visando facilitar o entendimento das informações relacionadas a Despesa Financeira e Variação Cambial, passamos a apresentar os efeitos de ganhos ou perdas relacionados a fundos de investimentos expostos a variação do dólar norte-americano apenas na linha de variação cambial.

A Companhia encerrou o 4T23 com **Resultado Financeiro** de **(R\$69,3) milhões** (vs. 89,1 milhões no 4T22), sendo que os principais componentes deste resultado estão explicados a seguir:

- i) **Receita Financeira: R\$11,9 milhões** (vs. R\$78,2 milhões no 4T22), sendo que o 4T22 apresentou impacto não-recorrente positivo de R\$74,3 milhões com os ganhos da recompra de *Bonds* no mercado secundário. Ao compararmos a Receita Financeira recorrente, temos uma melhora de R\$8,0 milhões vs. 4T22 – refletindo a nova estratégia de investimentos da Companhia – com migração de investimentos com exposição a fundos cambiais para investimentos atrelados a renda fixa no Brasil.
- ii) **Despesa Financeira: (R\$76,5) milhões** (vs. (R\$146,9) milhões no 4T22), refletindo contabilização de efeito positivo não-recorrente acumulado (de 2020 a 2023) sobre a rentabilidade dos *Bonds* recomprados em 2020.
- iii) **Variação Cambial: (R\$4,6) milhões** (vs. (R\$20,4) milhões no 4T22), com menor volatilidade no resultado desde o início do processo de otimização da estrutura de capital que vem sendo conduzido pela Companhia.

Em 2023, o **Resultado Financeiro** foi de **(R\$320,5) milhões** (vs. (R\$233,4) milhões em 2022), sendo que o valor observado em 2022 não é comparável por apresentar impacto positivo não-recorrente do processo de otimização da estrutura de capital realizada naquele ano (recompra dos *Bonds* no mercado secundário). Excluindo esse efeito, o Resultado Financeiro Ajustado de 2022 seria de ((R\$376,7) milhões).

Lucro/Prejuízo Líquido

Diante do exposto neste relatório, a Hidrovias do Brasil apurou **Lucro Líquido** de **R\$17,6 milhões** em 2023 (vs. Prejuízo Líquido de R\$8,1 milhões em 2022), com destaque para os níveis operacionais recordes dos 9M23, que compensaram parcialmente os resultados abaixo do potencial no Norte ao longo do último trimestre do ano e, por consequência, a maior alíquota de impostos naquele período já que os corredores com menor benefícios fiscais foram os que mais contribuíram para o resultado do 4T23.

No trimestre, portanto, houve **Prejuízo Líquido** de **R\$191,6 milhões** (vs. Prejuízo Líquido de R\$156,1 milhões no 4T22).

Geração de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Caixa Inicial	813,4	856,0	-5,0%	753,4	672,3	12,1%
(+) EBITDA	2,5	88,5	-97,2%	737,7	673,7	9,5%
(+/-) Variação de Capital de Giro	175,1	87,3	>100%	(80,8)	9,1	-
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	(16,5)	(9,9)	67,5%	1,3	32,0	-95,9%
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	161,1	165,9	-2,9%	658,2	714,8	-7,9%
(-) CAPEX	(108,4)	(66,5)	62,9%	(274,0)	(281,0)	-2,5%
Recorrente	(48,5)	(20,7)	>100%	(123,1)	(44,2)	>100%
Expansão	(59,9)	(45,8)	30,7%	(150,9)	(236,7)	-36,3%
(-) Outorga	-	-	-	(21,2)	(20,1)	5,6%
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(108,4)	(66,5)	62,9%	(295,2)	(301,0)	-1,9%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	(13,5)	(14,4)	-5,7%	(37,6)	462,9	-
(-) Pagamento de Juros de Empréstimos	(17,1)	(17,0)	1,0%	(271,3)	(226,7)	19,7%
(-) Pagamento de Juros de Derivativos	-	-	-	(26,3)	-	-
(-) Arrendamentos	(11,9)	(23,4)	-49,3%	(50,8)	(71,8)	-19,6%
(+/-) Custos de Captação / Recompra de Bonds	(0,2)	(139,4)	-99,8%	(0,2)	(505,4)	>100%
(+/-) Dividendos Pagos/Recebidos	9,3	-	-	11,9	-	-
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(33,4)	(194,1)	-82,8%	(374,3)	(341,1)	9,8%
Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	(2,2)	(7,8)	-71,4%	88,3	8,4	>100%
= Geração de Caixa	17,1	(102,5)	-	77,0	81,1	-5,0%
Caixa Final	830,5	753,4	10,2%	830,5	753,4	10,2%

Houve **geração de R\$161,1 milhões de caixa operacional** no trimestre, explicado pelo resultado inferior ao potencial pleno da Companhia para o período, pelos motivos que já foram mencionados neste relatório, parcialmente compensado por uma melhora expressiva do capital de giro – possível graças a esforço interno para otimização das linhas de contas a pagar e a receber, visando liberação de caixa frente ao cenário desafiador observado no final de 2023.

Os investimentos realizados no 4T23 superaram os valores do 4T22, refletindo maior dispêndio com manutenção, sendo que houve antecipação de manutenção programada do Norte (que usualmente aconteceria no 1T24), além de maior concentração do fluxo de investimentos direcionado para os projetos de expansão modular no Norte e de expedição ferroviária em Santos. O fluxo de financiamentos apresentou melhora frente ao mesmo período do ano passado, com redução na linha de arrendamentos – vale lembrar, ainda, que o 4T22 teve impacto não-recorrente relacionado ao desembolso com as recompras de *Bonds*, no total de R\$139,4 milhões.

Com isso, encerramos o 4T23 com **geração de caixa de R\$17,1 milhões** (vs. consumo de R\$102,5 milhões no 4T22) e posição de caixa final de **R\$830,5 milhões** (vs. R\$753,4 milhões no 4T22), patamar extremamente saudável e superior as necessidades de curto/médio prazos da Companhia.

No ano, houve **geração de caixa** no total de **R\$77,0 milhões** (vs. R\$81,1 milhões em 2022), demonstrando a resiliência do negócio e a forte capacidade de geração de caixa da Hidrovias, mesmo diante de cenários externos desafiadores.

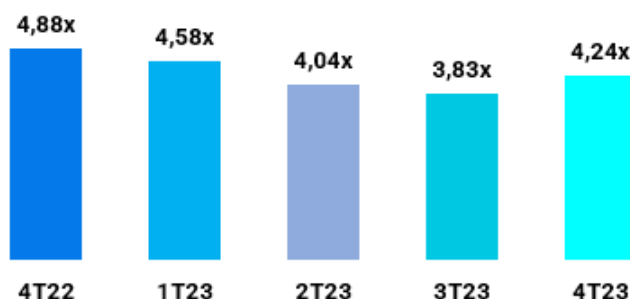
Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %
Total em BRL	989,5	946,5	4,5%
Total em USD	3.030,2	3.319,3	-8,7%
Endividamento Bruto	4.019,7	4.265,8	-5,8%
Total em BRL	341,2	206,5	65,2%
Total em USD	472,7	528,0	-10,5%
Caixa e aplicações¹	813,9	734,6	10,8%
Endividamento Líquido	3.205,8	3.531,2	-9,2%
EBITDA Ajustado ex- JV's LTM	755,7	723,8	4,4%
Dívida Líquida/EBITDA ex-JV's LTM	4,24x	4,88x	-0,64x

¹O caixa considerado é composto por Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras alocadas no curto-prazo do balanço.

Endividamento líquido menor se comparado com o mesmo período do ano anterior (-9,2% vs. 4T22), totalizando **R\$3.205,8 milhões**, com redução de 5,8% da dívida bruta em função da desvalorização cambial observada no período (BRL x USD: -7,2% vs. 4T22), além de incremento na posição de caixa e aplicações (+10,8% vs. 4T22). A alavancagem considerando o EBITDA Ajustado ex-JV's dos últimos 12 meses ficou em **4,24x**, superior frente ao trimestre imediatamente anterior devido a inclusão dos resultados do 4T23 na visão consolidada dos últimos 12 meses (substituindo resultados recordes do 4T22), contudo ainda demonstrando desalavancagem ante o mesmo período do ano anterior, com melhora de 0,64x no indicador.

Evolução alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado¹ ex-JVs)



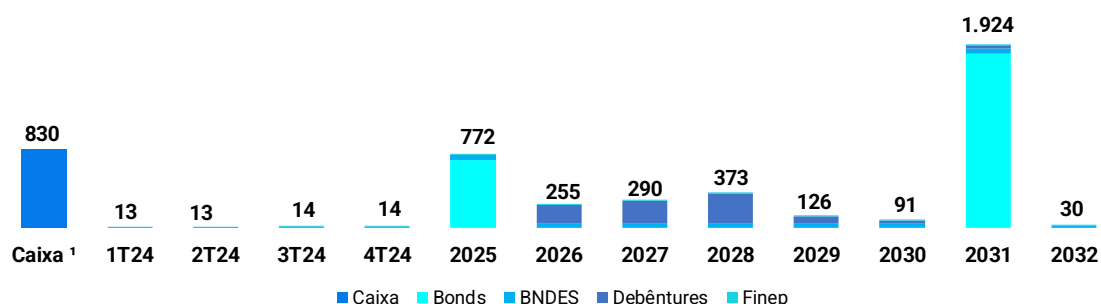
¹Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período.

Continuamos direcionando nossos esforços para o processo de desalavancagem contínua, contudo, sem negligenciar as oportunidades de crescimento no curto-prazo, desde que estejam alinhadas ao fluxo de caixa projetado pela Companhia.

Ainda nesse contexto, também seguimos com a estratégia de buscar melhor balanceamento entre moedas frente aos fluxos de caixa esperados, sendo que esperamos aproveitar o mercado local para realizar nova emissão ao longo de 2024, recomprando a parcela da dívida dolarizada que vence em 2025 e, dessa forma, alongando o prazo médio da dívida atual.

Por fim, vale notar que a maior parte da dívida da Companhia é de longo prazo, com vencimento apenas em 2031 e com custo extremamente baixo devido à grande resiliência e previsibilidade de resultado que temos por meio dos contratos de longo prazo, no formato "take or pay", conforme pode ser observado no cronograma abaixo:

Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



¹O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras alocadas no curto e longo prazo do balanço.

Sustentabilidade

Sustentabilidade segue sendo um pilar estratégico para nossa Companhia, sendo que desde o lançamento do nosso Compromisso Sustentável, em 2022, temos trabalhado para cumprir e, sempre que possível, ampliar nossas diretrizes e metas.

Ao longo de 2023, 100% das metas estabelecidas para o curto-prazo foram atingidas, com destaque para:

- a) construção de dois empurradores de manobra híbridos e início da operação do comboio de 35 barcas;
- b) homologação, com o Selo Parceiro Sustentável, dos fornecedores com base nos critérios ESG;
- c) inventariação de 100% dos clientes de grãos do sistema Norte e início de projeto para influenciar para que sejam signatários da moratória da soja;
- d) conclusão do inventário de resíduos e desenvolvimento de plano de ação com indicadores para redução e destinação de acordo com as classes;
- e) conclusão de diagnóstico dos riscos socioambientais das operações e rotas nos territórios abrangidos pela HBSA;
- f) implementação do plano de saúde e segurança ocupacional em 100% da empresa;
- g) criação dos procedimentos de relações governamentais;
- h) publicação do 1º Relato de Sustentabilidade no padrão GRI, com verificação externa.

Nesse contexto, vale ressaltar que recebemos o Prêmio ATP, com um projeto pioneiro de implementação de energia solar na Estação de Transbordo de Carga (ETC) de Itaituba, além da segunda certificação do Selo Ouro GHG Protocol, que atesta a qualidade dos Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Também fomos contemplados com o selo pró-Ética e com o Troféu Transparência, reforçando nossa integridade e governança e fomos incluídos no Programa de Segurança da Navegação na Amazônia, reforçando nosso foco em segurança.

Reafirmamos, portanto, nosso comprometimento social e nossa busca por um papel de protagonismo, sendo agente de mudança social para beneficiar toda comunidade no entorno das operações e seguindo as diretrizes do nosso Compromisso Sustentável.

Na frente de Investimento Social privado, tivemos onze projetos sociais no Norte (Barcarena e Itaituba), sendo sete já finalizados e quatro em andamento; dois projetos em Santos; e um no Paraguai.

No pilar de Desenvolvimento Local, realizamos os projetos “Sonho Cabano” - que revitalizou a sede social do Centro Comunitário Jardim Cabano, e “Itupanema Mais Forte” - que construiu a Sede da Associação de Itupanema, ambos em Barcarena (PA).

Na Geração de Emprego e Renda, o programa “Aceleraê” formou 85 jovens para o mercado de trabalho em Barcarena, e o Programa “Tecer” permitiu que 38 mulheres virassem empreendedoras em Itaituba, qualificando a população local e gerando emprego na região.

O projeto “Musicalidade na Gota”, em Santos, contribuiu com a educação de 300 crianças e adolescentes por meio da música e, no Paraguai, o “Clube de Empreendedoras” incentivou a inclusão econômica de mulheres chefes de família, nos consolidando como força propulsora de mudanças positivas, sustentada por valores como ética, integridade, responsabilidade ambiental e compromisso com as comunidades locais.

Confira todas as ações e iniciativas da Companhia no Relato Integrado e saiba mais em: https://hbsa.com.br/wp-content/uploads/2023/08/Hidroviás_RI2022_D11-3.pdf

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias (“Hidroviás” ou “Companhia”) constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibiliza das para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

 Anexos

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	1.924.350	1.767.900
Custos dos serviços prestados	(1.242.478)	(1.149.726)
Lucro bruto	681.872	618.174
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(300.075)	(303.124)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de	(3.322)	(23.602)
Resultado de equivalência patrimonial	4.303	14.040
Perdas por <i>impairment</i>	-	(24.740)
Outras receitas e (despesas) operacionais	7.523	36.444
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	390.301	317.192
Receitas financeiras	372.564	173.670
Despesas financeiras	(693.111)	(407.117)
Resultado financeiro	(320.547)	(233.447)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	69.754	83.745
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(69.131)	(81.384)
Diferido	16.976	(10.524)
Lucro (Prejuízo) do exercício	17.599	(8.163)
Resultado por ação básico - R\$	0,0231	(0,0107)
Resultado por ação diluído - R\$	0,0227	(0,0105)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	663.919	401.545	Fornecedores	172.452	190.603
Títulos e valores mobiliários	150.001	333.015	Empréstimos, financiamentos e debêntures	210.457	192.819
Contas a receber de clientes	141.835	212.572	Obrigações sociais e trabalhistas	70.527	55.529
Estoques	93.826	106.443	Processos judiciais	47.604	32.020
Impostos a recuperar	181.186	129.164	Obrigações tributárias	64.871	33.734
Despesas antecipadas e adiantamentos	23.161	36.048	Imposto de renda e contribuição social	87.636	80.295
Créditos com partes relacionadas	-	-	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Dividendos a receber	-	-	Adiantamento de clientes	4.280	16.785
Outros ativos	66.295	70.609	Passivo de arrendamento	28.979	30.692
Total do ativo circulante	1.320.223	1.289.396	Obrigações com concessão - outorga	18.117	17.231
			Outras contas a pagar	38.300	42.574
			Total do passivo circulante	743.223	692.282
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Títulos e valores mobiliários vinculados	16.547	18.877	Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	3.809.278	4.072.960
Créditos com partes relacionadas LP	4.982	5.369	Contas a pagar com partes relacionadas LP	-	-
Contas a receber de clientes LP	4.000	4.800	Instrumentos financeiros derivativos	45.344	27.954
Depósitos judiciais	93.580	68.761	Passivo de arrendamento LP	208.609	199.832
Ativos fiscais diferidos	117.961	131.100	Obrigações com concessão - outorga LP	20.875	36.722
Impostos a recuperar LP	45.230	82.454	Outras contas a pagar LP	38.195	2.974
Despesas antecipadas e adiantamentos LP	17.115	26.099	Total do passivo não circulante	4.122.301	4.340.442
Outros ativos LP	48.903	-	Patrimônio líquido		
Investimentos	102.026	109.592	Capital social	1.334.584	1.334.584
Imobilizado	3.920.610	4.091.335	Reservas de capital	42.284	39.629
Bem de direito de uso	226.474	193.399	Prejuízo acumulado	(326.660)	(344.259)
Intangível	331.396	342.347	Ajuste de avaliação patrimonial	333.315	300.851
Total do ativo não circulante	4.928.824	5.074.133	Total do patrimônio líquido	1.383.523	1.330.805
Total do ativo	6.249.047	6.363.529	Total do passivo e patrimônio líquido	6.249.047	6.363.529

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	17.599	(8.163)
<u>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</u>		
Provisões para bônus e gratificações	34.212	16.740
IR e CS corrente e diferido (nota 24)	52.155	91.908
Ajuste valor presente arrendamento e concessão	-	32.004
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 23)	43.736	27.954
Provisão de processos judiciais (nota 15)	26.276	9.709
Juros líquidos incorridos sobre empréstimos (nota 13)	259.084	271.811
Amortização de custos de captação de empréstimos (nota 13)	11.145	39.093
Atualização monetária e cambial sobre dívida	(909)	(17.141)
Apropriação de encargos financeiros - arrendamento (nota 10 e 11)	23.004	9.544
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	(206)	7.124
(Ganhos) perdas nas aplicações financeiras	(15.990)	10.683
Venda baixas do ativo imobilizado e intangível	3.559	-
Depreciação de imobilizado e amortização de intangível (nota 22)	313.168	299.836
Amortização do direito de uso (nota 22)	33.813	56.636
Resultado de equivalência patrimonial (nota 8)	(4.303)	(14.040)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa (nota 22.1)	7.144	21.565
Receita realizada do <i>hedge</i> (nota 21)	1.318	32.047
Ganho com recompra de títulos – Bond	-	(143.299)
Baixa de arrendamento (nota 10)	(145)	(9.491)
Reversão de <i>Earn-out</i>	(3.520)	(1.973)
Perdas por redução ao valor recuperável (<i>Impairment</i>)	-	24.740
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</u>		
Contas a receber	64.462	8.960
Estoques	12.617	(13.381)
Impostos a recuperar	743	2.236
Despesas antecipadas e adiantamentos	21.871	37.831
Depósitos judiciais	(24.819)	(22.892)
Garantias e Depósitos caução	-	1.873
Outros ativos	(44.589)	13.891
<u>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</u>		
Fornecedores	(43.216)	25.282
Obrigações sociais e trabalhistas	(19.214)	5.315
Obrigações tributárias	31.137	(1.465)
Adiantamentos de clientes	(12.505)	22.357
Outras contas a pagar	309	(8.269)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(271.340)	(226.746)
Imposto de renda e contribuição social pagas	(74.980)	(87.704)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	441.616	514.575

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Aquisição de ativo imobilizado	(262.619)	(248.593)
Aquisição de ativo intangível	(11.355)	(32.365)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(732.058)	(1.699.019)
Resgates de títulos e valores mobiliários	886.579	1.944.516
Baixa de Imobilizado	13.104	2.718
Baixa de Intangível	7.343	-
Dividendos recebidos	11.877	-
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	161	-
(Aumento) redução de capital em controladas	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(86.968)	(32.743)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos, financiamentos e debêntures captados líquidos de custos de captação	17.919	519.800
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(228)	(4.037)
Pagamentos arrendamento de concessão	(21.176)	(20.054)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(50.757)	(71.797)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(55.470)	(56.926)
Aplicações de títulos e valores mobiliários de longo prazo	(2.361)	(6.599)
Recompra de títulos - Bond	-	(501.378)
Mútuo obtidos entre partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	226	409
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(111.847)	(140.582)

Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	19.573	(16.159)
--	--------	----------

Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	262.374	325.091
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	401.545	76.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	663.919	401.545
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	262.374	325.091

Corredor Norte (R\$ milhões)

Não Recorrentes	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	5,1	5,0	1,5%	22,9	16,7	37,1%
Baixa de projetos CAPEX por descontinuidade	1,2	-	-	7,5	-	-
Total	6,3	5,0	25,7%	30,4	16,7	82,1%

Navegação Costeira (R\$ milhões)

Não Recorrentes	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	1,8	1,1	59,1%	4,8	4,6	3,2%
Efeito total de baixa de projetos descontinuados e ajustes de classificação contábil de efeitos anteriores a 2023	10,3	-	-	10,3	-	-
Total	12,1	1,1	>100%	15,1	4,6	>100%

Corredor Sul(R\$ milhões)

Não Recorrentes	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Efeito líquido de baixa de projetos descontinuados e ajustes relacionados a operações anteriores a 2023	(0,2)	-	-	(0,2)	-	-
Total	(0,2)	-	-	(0,2)	-	-

Santos (R\$ milhões)

Não Recorrentes	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	1,7	1,4	19,9%	5,3	1,8	>100%
Total	1,3	0,1	>100%	2,4	0,1	>100%

Holding (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Não Recorrentes						
Rateio de despesas corporativas para comparabilidade com passado	(8,8)	(7,5)	16,5%	(33,2)	(23,1)	44,0%
Baixa de projetos descontinuados	5,1	-	-	5,1	-	-
Plano de remuneração de ações	0,9	1,9	-52,7%	(0,2)	7,2	-
Total	(2,8)	(5,6)	-50,1%	(28,4)	(15,9)	79,1%



4Q23|2023

EARNINGS RELEASE

São Paulo, March 20, 2024 – Hidrovias do Brasil S.A. [B3: HBSA3], an integrated logistics solutions company focusing on waterway transport, listed on B3's Novo Mercado corporate governance segment, announces today its results for the fourth quarter (4Q23) and full year 2023. The results presented in this report comply with Brazilian accounting standards and International Financial Reporting Standards (IFRS) and, except where stated otherwise, comparisons are with 4Q22 and 2022.

Results slightly higher than guidance, underscoring the Company's commitment to deliveries and solid fundamentals, which ensured growth in 2023 despite external challenges in the fourth quarter.

4Q23 / 2023 Highlights

Volume: Throughput of **3.3 million** tons in 4Q23 – a strong result even with draft occasionally below historical averages in the North and South Corridors. Fertilizers registered remarkable growth in Santos (+74.0% vs. 4Q22). In the year, consolidated volume reached **18.1 million** tons, surpassing the 2022 volume by almost 10%, driven by record volume in the first nine months of the year, when our North and South Corridors operated at full capacity.

Net Operating Revenue (NOR)¹: **R\$345.3 million** in 4Q23, reflecting the effect on volume and service mix, given the lower share of the “integrated system” in the North and “iron ore” in the South, as well as the negative effect of exchange rate variation on the conversion of results of corridors whose agreements are in U.S. dollar. In 2023, NOR totaled **R\$1,925.7 million**, up 7.0% from 2022, reflecting the tariff increase in the main logistics corridors, which more than offset the lower non-tariff revenue during the year.

Adjusted EBITDA + EBITDA from joint ventures²: **R\$7.9 million** in 4Q23, mainly reflecting the non-recurring impact in the North Corridor, whose variable costs were higher than normal, as well as higher costs and lower dilution due to asset maintenance earlier than scheduled. Nevertheless, Adjusted EBITDA + joint ventures grew 3.1% from 2022 to **R\$780.3 million**, slightly above guidance, attesting to the tremendous business resilience, with the record results in the first nine months of the year more than offsetting the challenges of the final quarter.

Capex: **R\$118.6 million** in 4Q23, including investments already scheduled for the acquisition of buoys and barges, which will help expand capacity in the North Corridor from 2024, and for the expansion of rail shipments in Santos. Moreover, there was an increase in recurring maintenance, which was brought forward to better utilize the systems during the off season and restrictive drafts. Capex in the year totaled **R\$320.2 million**.

Leverage: Year-on-year decline of **0.64x** in Net Debt/EBITDA, even though 4Q23 results came below the potential installed and negotiated capacity for the period, which demonstrates the Company's ongoing deleveraging process.

Consolidated Result	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Volume (kt)	3,376	3,610	-6.5%	18,189	16,547	9.9%
Volume (South Corridor)	1,209	926	30.5%	5,916	5,113	15.7%
Volume (North Corridor)	889	1,499	-40.7%	7,425	7,735	-4.0%
Volume (Coastal Navigation)	816	919	-11.2%	3,395	3,305	2.7%
Volume (Santos)	462	266	74.0%	1,452	394	>100%
Net Operating Revenue¹ (BRL million)	345.3	435.8	-20.8%	1,925.7	1,799.9	7.0%
Net Operating Revenue (South Corridor)	171.2	200.7	3.9%	824.9	781.7	5.5%
Net Operating Revenue (North Corridor)	76.3	164.7	56.7%	751.3	758.6	-1.0%
Net Operating Revenue (Coastal Navigation)	59.7	48.7	-70.3%	227.5	228.4	-0.4%
Net Operating Revenue (Santos)	38.2	21.6	76.4%	122.0	31.4	>100%
Adjusted EBITDA + JVs² (BRL million)	7.9	110.7	-92.9%	780.3	756.9	3.1%
Adjusted EBITDA (South Corridor + JV's)	37.9	47.9	-53.4%	360.3	280.7	28.3%
Adjusted EBITDA (North Corridor)	(38.7)	81.3	-	388.2	461.5	-15.9%
Adjusted EBITDA (Coastal Navigation)	23.1	(3.2)	-	90.7	97.2	-6.7%
Adjusted EBITDA (Santos)	19.4	8.7	>100%	61.4	10.5	>100%
Adjusted EBITDA (Holding)	(33.7)	(24.0)	40.2%	(120.3)	(93.0)	29.4%
CAPEX (BRL million)	118.6	48.9	>100%	320.2	321.3	-0.4%
Leverage	4.24x	4.88x	-0.64x	4.24x	4.88x	-0.64x

¹Net Operating Revenue excludes hedge accounting and intercompany effects between the Company's subsidiaries. ²Adjusted EBITDA + Joint Ventures is adjusted by hedge accounting, equity income (loss) and non-recurring or non-cash items and includes EBITDA from the Company's interest in the Joint ventures Limday, TGM and Baden.

 Message from Management

“We ended 2023 with results slightly higher than the guidance earlier announced by the Company, driven by nine months of record results in line with the potential of our installed capacity while, on the other hand, affected by a fourth quarter marked by an unusual challenge in the North operation brought by El Niño, which caused a reduction in rainfall, creating several restriction points on our navigation route.

We operated with variable costs above usual in October and took advantage of draft restrictions to bring forward recurring asset maintenance to November and a part of December, which exerted greater pressure on the North's 4Q23 results but which was necessary and prepared us to sail in better conditions at the start of 2024.

Nevertheless, we ended 2023 with record volume of **18.1 million** tons, almost 10% higher than last year, which shows that, as always, the expertise, dedication, unique assets and strength of contracts give us resilience and, at the very least, ensure that we retain our strategic position in the different logistics corridors where we operate. We are the leading grain exporters in Barcarena, leaders in the shipment of iron ore produced in Corumbá and one of the leading players in receiving fertilizers in Santos.

Net Operating Revenue continued to grow, reaching **R\$1.9 billion** in 2023 and, although below full capacity due to non-controllable external factors mentioned already, we registered the highest Adjusted EBITDA, including EBITDA of joint ventures, ever obtained since our operational startup, which totaled **R\$780.3 million**, with a robust margin of 40.5%.

We transformed logistics in Latin America through efficient, sustainable, and competitive operations, and the results of the first nine months of 2023, when navigation conditions were normal, demonstrate that we achieved very strong levels of execution. We generate adequate returns on all the investments made and, hence, besides looking at new expansion opportunities through existing or new operations, we remain focused on exploring alternatives to continue raising the competitiveness of the entire production chain in order to mitigate the volatility generated by climate effects, which has impacted some operations in the short term and, thus, ensure business profitability and continuity, besides generating further value for all our stakeholders.

Fabio Schettino

CEO of Hidrovias do Brasil

Performance by Corridor

South Corridor



Volume (kt)	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
South Corridor	1,209	926	30.5%	5,916	5,113	15.7%
Iron Ore	560	604	-7.2%	3,395	3,153	7.7%
Grains	291	108	>100%	1,052	701	50.0%
Fertilizers	84	45	86.1%	258	133	93.6%
Other	-	-	-	-	15	-
Total before JV's	936	758	23.5%	4,705	4,002	17.6%
Participation in JV's ¹	273	169	61.8%	1,211	1,111	9.0%

¹ Participation in JVs: volume proportional to the Company's interest in TGM, Limday and Baden, whose results are booked under the equity method of accounting.

We operated the first nine months of 2023 under very positive navigation conditions and, during most of this period, with draft higher than historical averages in the South Corridor, which resulted in record throughput on the Paraná-Paraguay Waterway.

In October 2023, draft in the region declined abruptly, forcing the Company to make its operations more flexible and navigate using a "plan for low water" during November and December, a situation that directly impacts the operational cycle, size and loading of convoys and, consequently, results in higher variable costs and lower dilution of fixed costs. Nevertheless, unlike other local players, we used our assets that sail in more restrictive drafts to end 4Q23 with historic throughput for the period, which totaled **1.2 million tons** (+30.5% vs. 4Q22) – including the volume proportional to our share in the joint ventures.

Throughput included 560,000 tons of iron ore, 291,000 tons of grains and 84,000 tons of fertilizers in 4Q23, despite the medium draft in Asunción, one of the main points for navigation, which was almost 30% lower than in the same period last year (~1.38 meters in 4Q23 vs. ~1.87 meters in 4Q22).

In the year, throughput was **5.9 million tons** (+15.7% vs. 2022), notably driven by strong growth in grains (+50.0% vs. 2022) due to better harvest in Paraguay, as well as the higher volume of iron ore (+7.7% vs. 2022) and fertilizers (+93.6% vs. 2022) thanks to more favorable navigation conditions between February and October 2023.

The worsening navigation situation, even if occasionally pressuring the results, clearly shows the Company's competitive advantage in cargo throughput during restrictive scenarios – our market share of iron ore from Corumbá rose from 42% in 3Q23 to 55% in 4Q23.

We ended the year with 38% market share of the Paraná-Paraguay Waterway, a prominent position in one of Latin America's principal logistics corridors.

In this context, note that the Paraná-Paraguay Waterway is one of the basins with the highest navigable potential in the world and the most important in South America, which is an important point of entry, transport and exit of cargo to several countries such as Paraguay, Argentina, Uruguay and Brazil and, hence, there exists genuine interest among diverse players to mitigate and resolve in the medium term, the atypical and uncontrollable climatic situations, which have generated volatility in the behavior of drafts.

We remain focused on devising action plans that enable navigation in conditions closer to normality even during atypical scenarios to ensure the competitiveness of the logistics corridor, as well as adequate profitability of the operation and business perpetuity. We continue to work together with some local players and the Paraguayan government through *Centro de Armadores Fluviales y Marítimos* (CAFYM) so that effective dredging and demolition plans are rolled out based on studies and knowledge provided by the Company.

We are also assisting in inspecting the ongoing dredging processes to ensure that they are being carried out correctly. Internally, we continue to seek viable alternatives for optimizing and finetuning our assets and navigation routes in order to improve the operational levels during abnormal scenarios.

South Corridor (BRL million)	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Net Revenue¹	192.0	215.8	-11.0%	841.5	769.2	9.4%
Net Operating Revenue	171.2	200.7	-14.7%	824.9	781.7	5.5%
Hedge Accounting ²	20.9	15.1	38.6%	16.6	(12.5)	-
Operating Costs	(124.6)	(131.7)	-5.4%	(439.2)	(470.9)	-6.7%
Operating Costs	(124.6)	(131.7)	-5.4%	(439.2)	(470.9)	-6.7%
Operating Expenses (Revenue)	(20.9)	(36.1)	-42.3%	(59.3)	(77.1)	-23.1%
AFRMM, Tax Credits and Other	8.1	13.5	-40.2%	9.5	13.9	-31.9%
Equity Accounting	(0.9)	(0.9)	-4.1%	9.9	18.7	-47.1%
EBITDA	53.8	60.5	-11.1%	362.3	253.8	42.8%
EBITDA Margin %	31.4%	30.1%	13 p.p.	43.9%	32.5%	11.5 p.p.
Hedge Accounting ⁴	(20.9)	(15.1)	38.6%	(16.6)	12.5	-
Equity Accounting	0.9	0.9	-4.1%	(9.9)	(18.7)	-47.1%
Non-recurring ³	(0.2)	-	-	(0.2)	-	-
Adjusted EBITDA	33.6	46.4	-27.5%	335.6	247.6	35.6%
Adjusted EBITDA Margin %	19.6%	23.1%	-3.5 p.p.	40.7%	31.7%	9.0 p.p.
JV's	4.3	1.6	>100%	24.6	33.2	-25.7%
Adjusted EBITDA + JV's	37.9	47.9	-21.0%	360.3	280.7	28.3%
Adjusted EBITDA Margin + JV's %	22.1%	23.9%	-1.8 p.p.	43.7%	35.9%	7.8 p.p.

¹Net Revenue excludes the Intercompany effect for a better understanding of the results. ²Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real. However, South Corridor agreements are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with the existing dollar-denominated debt hedging a part of long-term agreements in foreign currency. This procedure has no cash impact. ³Non-Recurrents are presented in a document attached to this report.

Net Operating Revenue ex-hedge accounting: R\$171.2 million in 4Q23 (-14.7% vs. 4Q22), reflecting the effect of cargo mix, marked by a higher share of products sailing shorter routes (iron ore represented 46% of the total in 4Q23 vs. 65% in 4Q22) and the negative exchange rate while converting the results, given that it is a logistics corridor with 100% of its contracts in USD (BRL vs. USD: -5.8% vs. 4Q22). NOR in USD was US\$35.2 million in 4Q23, compared to US\$41.0 million in 4Q22 (-14.0%).

In 2023, **Net Operating Revenue ex-hedge accounting** totaled **R\$824.9 million** (+5.5% vs. 2022), driven by record cargo throughput between February and October due to very favorable navigation conditions, which more than offset the depreciation of the Brazilian real during the period (BRL vs. USD: -3.3% vs. 2022). NOR in USD in 2023 was US\$166.8 million vs. US\$155.7 million in 2022 (+6.9% vs. 2022).

Operating Costs: Savings of R\$124.6 million, 5.4% below 4Q22, with a reduction in variable costs per ton due to the decline in fuel prices. On the other hand, fixed costs allocated to asset security, systems and operational support personnel increased on account of more challenging conditions.

In the year, **Operating Costs** totaled **R\$439.2 million** (-6.7% vs. 2022), demonstrating the benefits obtained from better navigation conditions, which enable normalized cycles and, consequently, greater dilution of fixed costs.

Operating Expenses: R\$20.9 million in 4Q23 (-42.3% vs. 4Q22), with a significant decrease in the taxes and occupancy line. In the year, operating expenses improved 23.1% to reach **R\$59.3 million**, despite volume and revenue growth, attesting to our constant efforts to optimize and control expenses.

Adjusted EBITDA + EBITDA from joint ventures: R\$37.9 million in 4Q23 (-21.0% vs. 4Q22), with margin of 22.1% (-1.8 p.p. vs. 4Q22) and **R\$360.3 million** in 2023, up 28.3% from 2022, with margin of 43.7% (+7.8 p.p. vs. 2022), demonstrating that we are able to immediately unlock value when operating at normal conditions (as observed between February and October 2023).

In this regard, we reiterate our commitment to seeking alternatives that ensure greater resilience and business perpetuity regardless of external climatic conditions, through detailed studies that provide the technical groundwork for dredging and demolition processes that are necessary on the Paraná-Paraguay Waterway, as well as innovations that bring greater operational flexibility and, consequently, results consistent with the installed logistics capacity and the long-term agreements of this business unit.

North Corridor



Volume (kt)	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
North Corridor	889	1,499	-40.7%	7,425	7,735	-4.0%
Grains "Integrated System"	435	1,151	-62.2%	5,383	5,683	-5.3%
Grains "Direct road" ¹	395	255	54.6%	1,633	1,772	-7.9%
Fertilizers	59	92	-36.2%	410	280	46.6%

¹ "Direct Road" grains refers to the grain volume transported by road directly to the Barcarena TUP, which is presented separately as it is not part of the Company's integrated system.

For the first time since the start of our operations in this logistics corridor, we observed an unusual draft situation at a few navigation points – an event directly influenced by El Niño, which contributed to below-normal rainfall in that region.

In light of this scenario, we operated with adjustments and flexibility during October and decided to bring forward the maintenance work – which is usually carried out in late December and early January – to mid-November in order to optimize assets and take advantage of the weaker season and restrictive drafts, before releasing the fleet to resume operations once navigation conditions return to normal, which happened in early 2024.

Throughput was occasionally lower than planned, with the impact being most significant in the integrated system in 4Q23. 435,000 tons of grains were transported in the integrated system, 395,000 tons of grains were received directly at our private use terminal in Barcarena and 59,000 tons of fertilizers were transported in the backhaul mode.

Even so, throughput totaled **7.4 million** in 2023, which was higher than the capacity estimated by the Company – mainly driven by record results from January to September, which attest to North Corridor's high competitiveness in exports of grains originating from Brazil, mainly from the state of Mato Grosso, and directed to the external market.

In the year, grain throughput in the integrated system totaled 5.3 million tons, 1.6 million tons of grains were received by road at our Barcarena terminal and 410,000 tons were moved as backhauling cargo (fertilizers), which is below the actual potential of 2023, with record harvests and limited logistic capacities all over Brazil. This event contributed to early commercial negotiations for 2024, made with significant tariff increases year on year.

Note that the volume of grains contracted that was not transported by the Company during the last quarter of 2023 has not generated any type of payment or required the contracting of an additional logistic solution for the clients because it occurred amidst a non-recurring and non-manageable foreign scenario, with full dedication of the parties to ensure the least possible impact on all chains. Since logistics capacity is scarce in the main distribution corridors of Brazil, part of this volume was directed to ports located in the South region of Brazil – which usually are not competitive for such type of cargo, in addition to a significant increase in the inventory of products in transit, reinforcing that there is lack of competitive logistic capacity.

The North ports maintained their leadership position, representing 45% of the grains produced in Mato Grosso and exported in 2023, and Barcarena accounted for 47% of the total volume distributed through the North ports.

North Corridor (BRL million)	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Net Revenue¹	76.3	164.7	-53.7%	751.3	758.6	-1.0%
Net Operating Revenue	76.3	164.7	-53.7%	751.3	758.6	-1.0%
Operating Costs	(76.5)	(73.1)	4.5%	(309.1)	(275.0)	12.4%
Operating Costs	(76.5)	(73.1)	4.5%	(309.1)	(275.0)	12.4%
Operating Expenses (Revenue)	(50.8)	(15.2)	>100%	(84.6)	(38.9)	>100%
AFRMM, Tax Credits and Other	5.9	(24.9)	-	0.2	(24.7)	-
Equity Accounting	(0.3)	(1.5)	-82.2%	(0.3)	(1.1)	-77.0%
EBITDA	(45.3)	49.9	-	357.6	418.8	-14.6%
EBITDA Margin %	(59.4%)	30.3%	-	47.6%	55.2%	-7.6 p.p.
Equity Accounting	0.3	1.5	-82.2%	0.3	1.1	-77.0%
Non-recurring ²	6.3	29.9	-78.9%	30.4	41.6	-26.8%
Adjusted EBITDA	(38.7)	81.3	-	388.2	461.5	-15.9%
Adjusted EBITDA Margin %	(50.8%)	49.4%	-	51.7%	60.8%	-9.2 p.p.

¹Net Revenue excludes the "Intercompany" effect for a better understanding of the results. ²Non-Recurring Items are presented in an attachment to this report.

Net Operating Revenue: R\$76.3 million, reflecting the lower throughput due to the atypical and one-off scenario mentioned above, with stronger impact on the integrated system – which has higher tariff because it carries out three different services (transshipment, navigation and port loading). In 2023, **Net Operating Revenue** was **R\$751.3 million** (-1.0% vs. 2022), explained by a 4Q23 below its full potential and lower accounting of non-tariff revenue and sale of surplus products in comparison with 2022 (excluding the two effects, tariff would increase similarly to inflation rate year on year).

Operating Costs: R\$76.5 million in 4Q23 (+4.5% vs. 4Q22), despite the 40.7% lower volume, reflecting the higher variable costs per ton to operate under restricted conditions – with longer cycles due to division of convoys and use of tugboats at restriction points. Additionally, there was less dilution of the fixed costs base (~70% of total cost) – since we have brought forward maintenance and did not operate between mid-November and mid-December. In 2023, **Operating Costs** totaled **R\$309.1 million** (+12.4% vs. 2022).

Operating Expenses: R\$50.8 million, with increased expenses with third parties to control and assure the quality of the product due to longer operation cycles, as well as one-off expense related to an alteration in the probability of loss of the lawsuit from possible to probable, and inventory adjustments that were not diluted due to lower volume execution in the period. In 2023, **Operating Expenses** totaled **R\$84.6 million** (vs. R\$38.9 million in 2022). Note that much of the increases observed in both comparisons are one-off, and historically the Operating Expenses of this logistics corridor represent nearly 5% of Net Revenue.

Adjusted EBITDA: Failure to execute the total volume scheduled, with the related waiver of result, combined with higher variable costs per ton and non-dilution of fixed costs and one-off expenses contributed to an Adjusted EBITDA in 4Q23 of **(R\$38.7) million** – much below the potential and installed capacity in the North. Even so, in 2023, **Adjusted EBITDA** was **R\$388.2 million**, with a margin of 51.7% – 2nd highest EBITDA since the startup of this operation, driven by record results in the first nine-months of the year, proving that the business is strong and continues very competitive and with great opportunities for increasing its capacity in the short term.

Coastal Navigation



Volume (kt)	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Coastal Navigation	816	919	-11.2%	3,395	3,305	2.7%
Bauxite	816	919	-11.2%	3,395	3,305	2.7%

Bauxite throughput in 4Q23 reached **816,000 tons** (-11.2% vs. 4Q22) and **3.4 million tons** in 2023 (+2.7% vs. 2022) – volume in line with the history of the operation that serves the long-term take-or-pay agreement dedicated to Hydro/Alunorte.

Coastal Navigation (BRL million)	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Net Revenue	55.3	43.5	27.2%	209.6	208.8	0.4%
Net Operating Revenue	59.7	48.7	22.6%	227.5	228.4	-0.4%
Hedge Accounting ¹	(4.4)	(5.2)	-16.0%	(17.9)	(19.5)	-8.5%
Operating Costs	(41.5)	(37.1)	12.1%	(150.5)	(126.7)	18.8%
Operating Costs	(41.5)	(37.1)	12.1%	(150.5)	(126.7)	18.8%
Operating Expenses (Revenue)	(1.1)	(28.5)	-96.1%	(4.9)	(31.9)	-84.6%
AFRMM, Tax Credits and Other ²	(6.0)	12.5	-	3.5	22.8	-84.5%
EBITDA	6.6	(9.6)	-	57.8	73.0	-20.9%
EBITDA Margin %	11.1%	(19.7%)	-	25.4%	32.0%	-6.6 p.p
Hedge Accounting ¹	4.4	5.2	-16.0%	17.9	19.5	-8.5%
Non-recurring ³	12.1	1.1	>100%	15.1	4.6	>100%
Adjusted EBITDA	23.1	(3.2)	-	90.7	97.2	-6.6%
Adjusted EBITDA Margin %	38.7%	(6.7%)	-	39.9%	42.6%	-2.7 p.p

¹Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real. However, Coastal Navigation agreements are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with the existing dollar-denominated debt hedging a part of long-term agreements in foreign currency. This procedure has no cash impact. ²AFRMM, Tax Credits and Other in Coastal Navigation includes the positive effect of Additional Freight for Renovation of Merchant Navy (which accounted for around 10% of gross revenue from throughput in 2022 and now represents around 8% in 2023); ³Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

Net Operating Revenue ex-hedge accounting: R\$59.7 million in 4Q23 (vs. R\$48.7 million in 4Q22), positively affected by the agreement made in the arbitration process under discussion with the client and, on the other hand, negatively affected by the foreign exchange conversion of the dollar-denominated agreement (BRL x USD: -5.8% vs. 4Q22). Net Operating Revenue in USD was US\$12.0 million in 4Q23 (vs. US\$9.3 million in 4Q22).

In 2023, **Net Operating Revenue** ex-hedge accounting totaled **R\$227.5 million**, stable in relation to 2022, following the agreement dynamics that is 100% take or pay, with accumulated tariff adjustments scheduled for every five years – the next adjustment is scheduled for 2025. Net Operating Revenue in USD was US\$45.6 million in 2023 (vs. US\$44.3 million in 2022).

Operating Costs: R\$41.5 million in the quarter (+12.1% vs. 4Q22), mainly explained by adjustments of trade union agreements above the inflation but not yet recovered in the tariff – because the contractual adjustments are made every five years on a cumulative basis. **Operating Costs** totaled **R\$150.5 million** (+18.8% vs. 2022), due to the aforementioned impact and the additional costs to sustain the operation during the docking period of one of the cabotage ships, requiring the charter of a third ship for performance of the agreement.

Operating Expenses: R\$1.1 million (vs. R\$28.5 million in 4Q22), stable and not comparable with 4Q22, when the Company provisioned R\$21.6 million for losses on outstanding accounts receivable of 2021 which had not yet been repaid by the client. In the year, **Operating Expenses** totaled **R\$4.9 million** (vs. R\$31.9 million in 2022).

Adjusted EBITDA: R\$23.1 million (vs. -R\$3.2 million in 4Q22), with EBITDA margin of 38.7%, reflecting the result of the settlement in the arbitration procedure, cost adjustments not yet passed on to clients and lower AFRMM accounted for after regulatory changes in connection with BR do Mar law. Adjusted EBITDA in USD was US\$4.7 million in 4Q23 (vs. -US\$0.6 million in 4Q22). In 2023, **Adjusted EBITDA** from this operation was **R\$90.7 million** (vs. R\$97.2 million in 2022), with margin of 39.9%, and in USD was US\$18.1 million (vs. US\$19.0 million in 2022).

Santos



Volume (kt)	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Santos	462	266	74.0%	1,452	394	>100%
Fertilizers	462	266	74.0%	1,452	394	>100%

We ended the last quarter of 2023 with fertilizer throughput of **462,000 tons** in Santos, a new record for the operation, which is still in the growth curve, having already outperformed the former lessee of the Port of Santos (STS20).

In 2023, our terminal shipped **1.4 million tons** of fertilizers, with growth potential, as rail shipment began on March 14, 2024, expanding the terminal's capacity available to fertilizers and complying with the take-or-pay agreement entered into with Rumo for fertilizer throughput of approximately 500,000 additional tons per year.

The Company ended the year with 17% of market share in fertilizers at the Port of Santos (vs. 15% in 2022), consolidating its position as one of the main players of the sector.

Santos (BRL million)	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Net Revenue	38.2	21.6	76.4%	122.0	31.4	>100%
Net Operating Revenue	38.2	21.6	76.4%	122.0	31.4	>100%
Operating Costs	(16.7)	(10.2)	63.5%	(52.8)	(16.2)	>100%
Operating Costs	(16.7)	(10.2)	63.5%	(52.8)	(16.2)	>100%
Operating Expenses (Revenue)	(3.7)	(4.1)	-7.9%	(13.1)	(7.0)	87.4%
AFRMM, Tax Credits and Other	(0.0)	(0.0)	-27.6%	(0.0)	0.6	-
EBITDA	17.7	7.3	>100%	56.0	8.7	>100%
EBITDA Margin %	46.4%	33.8%	12.6 p.p	45.9%	27.8%	18.2 p.p
Non-recurring ¹	1.7	1.4	20.7%	5.3	1.8	>100%
Adjusted EBITDA	19.4	8.7	>100%	61.4	10.5	>100%
Adjusted EBITDA Margin %	50.7%	40.2%	10.5 p.p	50.3%	33.4%	16.9 p.p

¹Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

Net Operating Revenue: R\$38.2 million in 4Q23 (+76.4% vs. 4Q22), an increase slightly higher than the growth of volume observed in the period. In 2023, **Net Operating Revenue** came to **R\$122.0 million** (vs. R\$31.4 million in 2022), not comparable with 2022, when operations took place only between August and December.

Operating Costs: R\$16.7 million in 4Q23 (+63.5% vs. 4Q22), with growth lower than that of Revenue, explained by the higher dilution of fixed costs, which account for nearly 60% of the total costs of this logistics corridor. In the year, **Operating Costs** totaled **R\$52.8 million** (vs. R\$16.2 million in 2022).

Operating Expenses: R\$3.7 million in 4Q23 (-7.9% vs. 4Q22) and **R\$13.1 million** in 2023 (vs. R\$7.0 million in 2022), with structures being adjusted and optimized ever since operations resumed, following a period of modernization and works in the warehouses.

Adjusted EBITDA: R\$19.4 million in 4Q23, the highest quarterly result since the beginning of the lease, with margin of 50.7% (vs. R\$8.7 million and margin of 40.2% in 4Q22), still below its full potential, which includes fertilizer shipments through rail transport, as well as salt volume that has been agreed with the client but not been shipped yet. **Adjusted EBITDA** of 2023 totaled **R\$61.4 million**, with margin of 50.3%.

Holding Company

<i>Holding (BRL million)</i>	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Operating Expenses (Revenue)	(25.0)	(17.0)	46.8%	(86.2)	(76.3)	12.9%
AFRMM, Tax Credits and Other	(5.8)	(1.3)	>100%	(5.7)	(0.8)	>100%
Equity Accounting	0.6	(1.3)	-	(4.1)	(3.5)	15.3%
EBITDA	(30.3)	(19.7)	54.1%	(96.0)	(80.7)	19.0%
Equity Accounting	(0.6)	1.3	-	4.1	3.5	15.3%
Non-recurring ¹	(2.8)	(5.6)	-50.3%	(28.4)	(15.9)	79.0%
Adjusted EBITDA	(33.7)	(24.0)	40.2%	(120.3)	(93.0)	29.4%

¹Non-recurring effects are shown in the document attached to this report.

Adjusted result of the Holding Company was an expense of **R\$33.7 million** in 4Q23 (+40.2% vs. 4Q22), reflecting the effects of collective bargaining agreements, vacation and organizational restructuring, as well as the impact of approximately R\$3.3 million from licenses and software expenses that were previously being capitalized until 2022 due to changes in accounting classification criteria.

In 2023, corporate expenses amounted to **R\$120.3 million** (+29.4% vs. 2022), compatible with those of industry peers.

Consolidated Result

<i>Consolidated Result (BRL million)</i>	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Net Revenue	361.8	445.6	-18.8%	1,924.3	1,767.9	8.8%
Net Operating Revenue ¹	345.3	435.8	-20.8%	1,925.7	1,799.9	7.0%
Hedge Accounting ²	16.5	9.9	67.5%	(1.3)	(32.0)	-95.9%
Operating Costs	(259.3)	(252.2)	2.8%	(951.5)	(888.7)	7.1%
Operating Costs	(259.3)	(252.2)	2.8%	(951.5)	(888.7)	7.1%
Operating Expenses (Revenues)	(101.5)	(100.9)	0.6%	(248.2)	(231.2)	7.3%
AFRMM, Tax Credits and Other	2.1	(0.3)	-	7.5	11.7	-35.8%
Equity Accounting	(0.6)	(3.7)	-84.2%	5.6	14.0	-
EBITDA	2.5	88.5	-	737.7	673.7	9.5%
EBITDA Margin %	0.7%	20.3%	-96 p.p	38.3%	37.4%	+0.9 p.p
Depreciation & Amortization	(86.0)	(98.0)	-12.3%	(347.4)	(356.5)	-2.5%
EBIT	(83.5)	(9.6)	>100%	390.3	317.2	23.0%
Financial Result	(69.3)	(89.1)	-22.3%	(320.5)	(233.4)	37.3%
Net Income before Income Tax	(152.8)	(98.7)	54.8%	69.8	83.8	-16.8%
Income Tax	(38.8)	(57.5)	-32.4%	(52.2)	(91.9)	-43.3%
Net profit	(191.6)	(156.1)	22.7%	17.6	(8.1)	-

¹Net Operating Revenue excludes hedge accounting and intercompany effects between the Company's subsidiaries. ²Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real. However, South Corridor and Coastal Navigation agreements are denominated in U.S. dollar. Accordingly, hedge accounting was applied to mitigate this exposure to another currency, with existing debt in US dollars providing protection for long-term contracts in foreign currency. This procedure has no cash impact.

CAPEX

<i>Consolidated CAPEX (BRL million)</i>	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Maintenance	48.5	20.7	>100%	123.1	44.2	>100%
Expansion	70.1	28.2	>100%	175.9	257.1	-31.6%
STS20 Grant	-	-	-	21.2	20.1	5.6%
Total CAPEX	118.6	48.9	>100%	320.2	321.3	-0.4%

Consolidated CAPEX in 4Q23 was **R\$118.6 million** (vs. R\$48.9 million in 4Q22), of which:

- i) **R\$48.5 million** went to scheduled **maintenance** of assets, including the maintenance work earlier than scheduled in the North, carried out to optimize and prepare the system for the operational resumption early 2024, in more positive navigation conditions. Also note that, in 2023, the Company expanded its navigation fleet when compared to 2022, obtaining new pusher boats, tugboats and barges, as well as a warehouse structure in Santos, which were not previously considered in the maintenance base.
- Currently, the Company has 23 pusher boats, 8 tugboats and 464 own barges.
- ii) **R\$70.1 million** for **expansion**, related to the modular growth project approved for the North – with buoy and new navigation assets, as well as the rail shipment project in Santos, in line with the plans for 2023.

Consolidated CAPEX in 2023 totaled **R\$320.2 million**, stable vs. 2022, reflecting the end of the Company's first cycle of large investments, which enabled the installation and consolidation of the four independent logistics corridors that occupy leadership positions in their respective areas of operation.

Note that we remain highly diligent in our investments, following our strategy of gradually deleveraging and releasing cash for modular projects that will add capacity in the short term.

Financial Result

Financial Result (BRL million)	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Total Financial Income	11.9	78.2	-84.8%	49.3	154.8	-68.1%
Total Recurring Financial Income	11.9	3.9	>100%	49.3	11.5	>100%
Non-recurring Financial Income	-	74.3	-	-	143.3	-
Total Financial Expense	(76.5)	(146.9)	47.9%	(346.0)	(407.1)	15.0%
Financial Expense	(73.0)	(137.3)	46.8%	(302.2)	(376.2)	19.7%
Derivative Financial Instruments	(3.5)	(9.5)	63.2%	(43.7)	(30.9)	-41.6%
Fx variation ¹	(4.6)	(20.4)	77.4%	(23.9)	18.9	-
Total Financial Result	(69.3)	(89.1)	22.3%	(320.5)	(233.4)	-37.3%

¹To facilitate understanding of information related to Financial Expenses and Exchange Variation, we now present the effects of gains or losses related to investment funds exposed to variation in the U.S. dollar only in the exchange variation line.

The Company ended 4Q23 with **Financial Result** of **(R\$69.3) million** (vs. 89.1 million in 4Q22), whose main components are:

- i) **Financial Income: R\$11.9 million** (vs. R\$78.2 million in 3Q22), considering that there was a positive non-recurring impact in 4Q22 of R\$74.3 million from gains from the repurchase of Bonds in the secondary market. Comparing the recurring Financial Income, there is an improvement of R\$8.0 million vs. 4Q22, reflecting the new investment strategy adopted by the Company – with the migration of investments in foreign exchange funds to fixed-income investments in Brazil.
- ii) **Financial Expenses: (R\$76.5) million** (vs. (R\$146.9) million in 4Q22), reflecting the accounting of accrued positive non-recurring effect (from 2020 to 2023) on profitability of Bonds repurchased in 2020.
- iii) **Exchange Variation: (R\$4.6) million** (vs. (R\$20.4) million in 4Q22), with lower volatility in profit or loss since the start of the capital structure optimization process that has been carried out by the Company.

In 2023, **Financial Result** was **(R\$320.5) million** (vs. (R\$233.4) million in 2022), considering that the amount registered in 2022 is not comparable as it includes the non-recurring effects of capital structure optimization carried out in that year (Bonds repurchases in the secondary market). Excluding this effect, Adjusted Financial Result in 2022 would be ((R\$376.7) million).

Net Income/ Loss

As a result of the above, Hidrovias do Brasil posted **Net Income** of **R\$17.6 million** in 2023 (vs. Net Loss of R\$8.1 million in 2022), mainly driven by the record operating result in 9M23, which partially offset the results below the North Corridor's potential during the last quarter of the year and, as a consequence, the higher tax rate in that period, since the corridors with lower tax benefits have benefited the most the 4Q23 results.

In the quarter, therefore, **Net Loss** was **R\$191.6 million** (vs. Net Loss of R\$156.1 million in 4Q22).

Cash Generation

Cash Flow (BRL million)	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Cash beginning of period	813.4	856.0	-5.0%	753.4	672.3	12.1%
(+) EBITDA	2.5	88.5	-97.2%	737.7	673.7	9.5%
(+/-) Change in working capital	175.1	87.3	>100%	(80.8)	9.1	-
(+/-) Hedge Accounting	(16.5)	(9.9)	67.5%	1.3	32.0	-95.9%
= Operating Cash Flow (OCF)	161.1	165.9	-2.9%	658.2	714.8	-7.9%
(-) CAPEX	(108.4)	(66.5)	62.9%	(274.0)	(281.0)	-2.5%
Recurring	(48.5)	(20.7)	>100%	(123.1)	(44.2)	>100%
Expansion	(59.9)	(45.8)	30.7%	(150.9)	(236.7)	-36.3%
(-) Grant	-	-	-	(21.2)	(20.1)	5.6%
= Investing Cash Flow (ICF)	(108.4)	(66.5)	62.9%	(295.2)	(301.0)	-1.9%
(+/-) Debt Issuance/Amortization	(13.5)	(14.4)	-5.7%	(37.6)	462.9	-
(-) Payment of Interest on Loans	(17.1)	(17.0)	1.0%	(271.3)	(226.7)	19.7%
(-) Payment of Interest on Derivatives	-	-	-	(26.3)	-	-
(-) Lease Payments	(11.9)	(23.4)	-49.3%	(50.8)	(71.8)	-19.6%
(+/-) Funding costs/Bond repurchase	(0.2)	(139.4)	-99.8%	(0.2)	(505.4)	>100%
(+/-) Dividends Paid/Received	9.3	-	-	11.9	-	-
= Financing Cash Flow (FCF)	(33.4)	(194.1)	-82.8%	(374.3)	(341.1)	9.8%
Impact of exchange rate variation on cash balances	(2.2)	(7.8)	-71.4%	88.3	8.4	>100%
= Cash Generation	17.1	(102.5)	-	77.0	81.1	-5.0%
Cash end of period	830.5	753.4	10.2%	830.5	753.4	10.2%

Operating cash generation totaled **R\$161.1 million** in 4Q23, mainly due to the result below the Company's full potential for the period, explained by the same reasons already mentioned in this report, partially offset by significant improvement in working capital – as a result of internal efforts to optimize accounts payable and receivable lines, in order to release cash to face the challenging scenario at the end of 2023.

Investments made in 4Q23 surpassed the 4Q22 amounts, reflecting higher maintenance expenses, considering the maintenance earlier than scheduled in the North Corridor (which would normally be carried out in the 1Q24), in addition to higher concentration of investments in modular expansion projects in the North and the rail shipment project in Santos. Financing flows improved in relation to the same period last year, with the reduction in leases – also note that in 4Q22 the Company registered non-recurring impact from disbursements with repurchases of Bonds, totaling R\$139.4 million.

Thus, we ended 4Q23 with **cash generation of R\$17.1 million** (vs. cash burn of R\$102.5 million in 4Q22) and a closing cash balance of **R\$830.5 million** (vs. R\$753.4 million in 3Q22), which are extremely healthy levels and higher than the Company's short/medium-term cash requirements.

In 2023, **cash generation** totaled **R\$77.0 million** (vs. R\$81.1 million in 2022), attesting to Hidrovias' business resilience and strong cash generation capacity, despite external challenging scenarios.

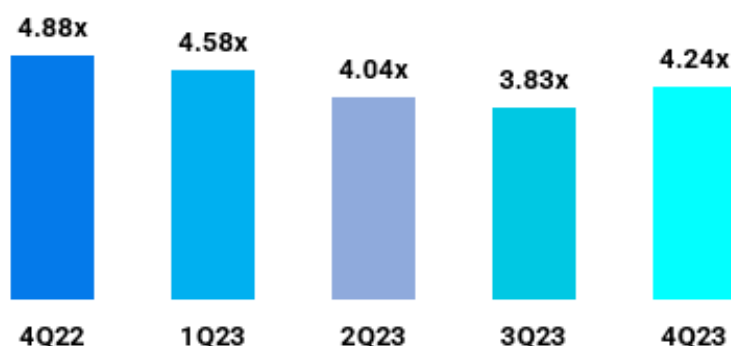
Debt

Indebtedness (BRL million)	4Q23	4Q22	Ch. %
Total in BRL	989.5	946.5	4.5%
Total in USD	3,030.2	3,319.3	-8.7%
Gross Debt	4,019.7	4,265.8	-5.8%
Total in BRL	341.2	206.5	65.2%
Total in USD	472.7	528.0	-10.5%
Cash and cash equivalents ¹	813.9	734.6	10.8%
Net Debt	3,205.8	3,531.2	-9.2%
Adjusted EBITDA ex-JV's LTM	755.7	723.8	4.4%
Net Debt/EBITDA ex-JV's LTM	4.24x	4.88x	-0.64x

¹Cash includes Cash and Cash Equivalents and short-term Financial Investments.

Net debt decreased to **R\$3,205.8 million** year on year (-9.2% vs. 4Q22), due to the 5.8% reduction in gross debt with the depreciation of the Brazilian real in the period (BRL vs. USD: -7.2% vs. 4Q22), in addition, there was an increase in the cash position and investments (+10.8% vs. 4Q22). Leverage considering the Adjusted EBITDA ex-JVs of the last 12 months was **4.24x**, an increase when compared to the immediately previous quarter due to the inclusion of 4Q23 results in the consolidated 12-month period (replacing the record results in 4Q22) but still registering deleveraging in relation to the same period last year, with an improvement of 0.64x.

Leverage evolution (Net Debt/Adjusted LTM EBITDA¹ ex-JV's)



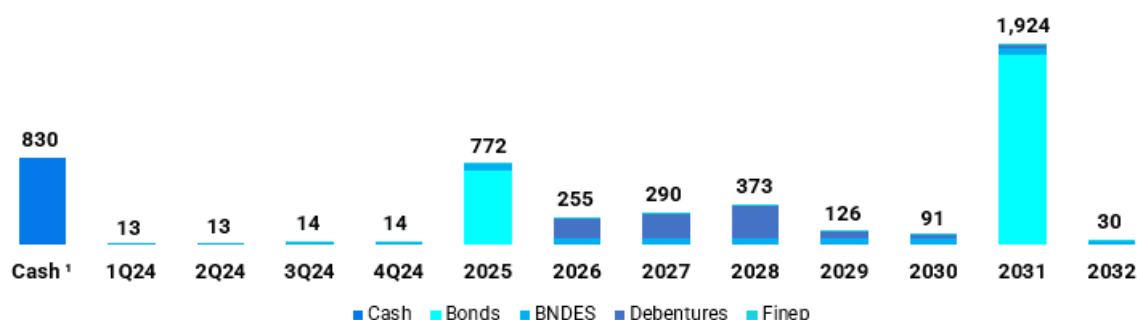
¹Considers Adjusted EBITDA in the last 12 months, excluding the impact of hedge accounting, equity accounting, and non-recurring items in the period.

We continue to devote our efforts to the continuous deleveraging process, but at the same time seizing opportunities to grow in the short term, provided that they are in line with Company's projected cash flows.

We also continued our strategy to better balance out currencies in expected cash flows. For this, we intend to carry out new issue during 2024 in the domestic market, repurchasing a portion of the debt in U.S. dollar maturing in 2025, thereby extending the average term of current debt.

Lastly, note that most of the Company's debt is long term (maturing only in 2031) and is very low-cost, thanks to the tremendous resilience and predictability of the results on account of long-term take-or-pay contracts, as shown in the schedule below:

Debt amortization schedule (R\$ million)



¹Cash includes Cash and Cash Equivalents and short- and long-term Financial Investments.

Sustainability

Sustainability continues to be a strategic pillar for our Company, and since the launch of our Sustainable Commitment, in 2022, we have been working to comply with and, whenever possible, expand our guidelines and goals.

During 2023, 100% of the goals established for the short term were achieved, including:

- a) construction of two hybrid tugboats and the start of convoy operation of 35 barges;
- b) approval, with the Sustainable Partner Seal, of suppliers based on ESG criteria;
- c) inventory of 100% of grain clients in the North system and start of project to encourage them to sign the Soy Moratorium;
- d) conclusion of the inventory of waste and development of action plan with indicators for reducing and disposing of waste according to type;
- e) conclusion of diagnosis of social and environmental risk of operations and routes in regions covered by HBSA;
- f) implementation of health and occupational safety plan throughout the company;
- g) creation of procedures on government relations;
- h) publication of the 1st Sustainability Report according to GRI standards, with external verification.

In this context, note that we received the ATP Award, due to a pioneering project to implement solar energy at the Cargo Transshipment Station (ETC) of Itaituba, and we have obtained the second Gold Seal certification from the GHG Protocol, attesting to the quality of Greenhouse Gas Emission Inventory. We have also achieved the pro-Ethics seal and the Transparency Trophy, reinforcing our integrity and governance, and we were included in the Amazon Navigation Safety Program, demonstrating our focus on safety.

Hence, we reaffirmed our social commitment and the desire of leading the social change to benefit the entire community surrounding our operations, following the guidelines of our Sustainable Commitment.

On the private Social Investment front, we carried out eleven social projects in the North (Barcarena and Itaituba) – of which seven were already completed and four are in progress –, two social projects in Santos and Itaituba one social project in Paraguay.

As for Grassroots Development, we carried out the projects “Sonho Cabano” – which have revitalized the building of the Jardim Cabano Community Center – and “Itupanema Mais Forte” – which involved the construction of building for the Itupanema Association. Both projects are located in Barcarena, Pará.

On the Job and Income Generation front, the “Aceleraê” program prepared 85 youth for the job market in Barcarena, and the “Tecer” program enabled 38 women to become entrepreneurs in Itaituba, thereby training local population and generating jobs in the region.

The Company also conducted the “Musicalidade na Gota” project, in Santos, providing music education to 300 children and adolescents, in Paraguay, and the “Clube de Empreendedoras” entrepreneurs group, encouraging the economic inclusion of female heads of households. These projects and initiatives have been consolidating us as the driving force of positive changes, sustained by ethics, integrity, environmental responsibility, commitment to local communities and other values.

Check all Company's actions and initiatives in the Integrated Report and learn more at: https://hbsa.com.br/wp-content/uploads/2023/08/Hidrovias_RI2022_D11-3.pdf

Disclaimer

This report contains forward-looking statements and prospects based on strategies and beliefs related to the growth opportunities of Hidrovias do Brasil S.A. and its subsidiaries (“Hidrovias” or “Company”), based on the Management's analyses. This means that statements included herein, based on an in-depth study of public information available to the market in general, although deemed reasonable by the Company, may not materialize and/or may contain miscalculations and/or inaccuracies. This disclaimer on the information provided herein indicates the existence of adverse situations that may impact the expected results so that our expectations might not materialize within the reporting period, as such factors are beyond Hidrovias' control. As such, the Company does not guarantee the performance mentioned in this document and, therefore, this document does not represent an offer for purchase and/or subscribe to its securities.

Attachments

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statements of income

For the years ended on December 31, 2023 and 2022

(In thousands of reais, except when stated otherwise)

	Consolidated	
	2023	2022
Net revenue	1,924,350	1,767,900
Cost of services provided	(1,242,478)	(1,149,726)
Gross profit	681,872	618,174
OPERATING EXPENSES		
General and administrative	-300,075	-303,124
Estimation of expected losses	-3,322	-23,602
Equity in the results of investees	4,303	14,04
Losses for impairment	-	-24,74
Other revenue and (expenses)	7,523	36,444
Operating income (loss) before financial income and taxes	390,301	317,192
Financial income	372,564	173,67
Financial expenses	-693,111	-407,117
Financial income (loss)	-320,547	-233,447
Income (loss) before income tax and social contribution	69,754	83,745
Income tax and social contribution		
Current	-69,131	-81,384
Deferred	16,976	-10,524
Loss for the year	17,599	-8,163
Basic earnings per share - BRL	0.0231	0.0107
Diluted earnings per share - BRL	0.0227	0.0105

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statement of financial position as of December 31, 2023 and 2022

(In thousands of reais)

ASSETS	Consolidated	
	2023	2022
Current assets		
Cash and cash equivalents	663,919	401,545
Financial investments	150,001	333,015
Trade accounts receivable	141,835	212,572
Inventories	93,826	106,443
Recoverable taxes	181,186	129,164
Prepaid expenses and advances	23,161	36,048
Related parties	-	-
Dividends receivable	-	-
Other credits	66,295	70,609
Total current assets	1,320,223	1,289,396
Non-current assets		
Linked bonds and securities	16,547	18,877
Related parties	4,982	5,369
Trade accounts receivable	4	4,8
Judicial deposits	93,58	68,761
Deferred tax assets	117,961	131,1
Recoverable taxes	45,23	82,454
Prepaid expenses and advances	17,115	26,099
Other credits	48,903	-
Investments	102,026	109,592
Fixed assets	3,920,610	4,091,335
Right-of-use assets	226,474	193,399
Intangible assets	331,396	342,347
Total non-current assets	4,928,824	5,074,133
Total assets	6,249,047	6,363,529

ASSETS	Consolidated	
	2023	2022
Current assets		
Cash and cash equivalents	663,919	401,545
Financial investments	150,001	333,015
Trade accounts receivable	141,835	212,572
Inventories	93,826	106,443
Recoverable taxes	181,186	129,164
Prepaid expenses and advances	23,161	36,048
Related parties	-	-
Dividends receivable	-	-
Other credits	66,295	70,609
Total current assets	1,320,223	1,289,396
Non-current assets		
Linked bonds and securities	16,547	18,877
Related parties	4,982	5,369
Trade accounts receivable	4	4,8
Judicial deposits	93,58	68,761
Deferred tax assets	117,961	131,1
Recoverable taxes	45,23	82,454
Prepaid expenses and advances	17,115	26,099
Other credits	48,903	-
Investments	102,026	109,592
Fixed assets	3,920,610	4,091,335
Right-of-use assets	226,474	193,399
Intangible assets	331,396	342,347
Total non-current assets	4,928,824	5,074,133
Total assets	6,249,047	6,363,529

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statements of cash flows

For the years ended on December 31, 2023 and 2022

(In thousands of reais, except when stated otherwise)

	Consolidated	
	2023	2022
Cash flows from operating activities		
Loss for the year	17,599	-8,163
Net cash generated by (used in) operating activities:		
Provisions for bonuses and gratuities	34,212	16,74
Income tax and social contribution - current and deferred	52,155	91,908
Lease and concession adjustment to present value	-	32,004
Derivative financial instruments	43,736	27,954
Provision for contingencies	26,276	9,709
Interest incurred on loans	259,084	271,811
Reversal of borrowing costs	11,145	39,093
Monetary and exchange rate adjustment on loans	-909	-17,141
Accrued interest - leasing	23,004	9,544
Long-term incentive plan with restricted shares	-206	7,124
(Gains) losses on financial investments;	-15,99	10,683
Write-off of fixed and intangible assets;	3,559	-
Depreciation and amortization	313,168	299,836
Amortization of right-of-use assets	33,813	56,636
Equity in the results of investees	-4,303	-14,04
Expected credit losses	7,144	21,565
Revenue earned from hedge	1,318	32,047
Gain from the repurchase of instruments - Bond	-	-143,299
Write-off of lease	-145	-9,491
Reversal of tax credits	-3,52	-1,973
Provision for impairment	-	24,74
(Increase) decrease in operating assets:		
Accounts receivable	64,462	8,96
Inventories	12,617	-13,381
Recoverable taxes	743	2,236
Prepaid expenses and advances	21,871	37,831
Judicial deposits	-24,819	-22,892
Guarantees and security deposits	-	1,873
Other credits	-44,589	13,891
Increase (decrease) in operating liabilities:		
Accounts payable	-43,216	25,282
Social and labor obligations	-19,214	5,315
Tax liabilities	31,137	-1,465
Advances from customers	-12,505	22,357
Other accounts payable	309	-8,269
Payment of interest on loans and financing	-271,34	-226,746
Income tax and social contribution paid	-74,98	-87,704
Net cash generated by (used in) operating activities	441,616	514,575

Cash flows from investing activities		
Acquisition of fixed assets	-262,619	-248,593
Acquisition of intangible assets	-11,355	-32,365
Investment of bonds and securities	-732,058	(1,699,019)
Redemptions of bonds and securities	886,579	1,944,516
Write-off of fixed assets	13,104	2,718
Write-off of intangible assets	7,343	-
Dividends received	11,877	-
Loan granted between related parties	161	-
Capital Increase to controlled companies	-	-
Net cash used in investing activities	-86,968	-32,743

Cash flows from financing activities		
Loans, financing and debentures raised net of funding costs	17,919	519,8
Cost of raising loans, financing and debentures	-228	-4,037
Payment of Concession Lease	-21,176	-20,054
Payments of contracts of Leasing	-50,757	-71,797
Payment of loans, financing and debentures	-55,47	-56,926
Linked financial investments	-2,361	-6,599
Repurchase of instruments - Bond	-	-501,378
Loan from related parties	-	-
Other accounts payable with related parties	226	409
Net cash generated by (used in) financing activities	-111,847	-140,582

Effects of exchange rate changes on the cash balance held in foreign currencies	19,573	-16,159
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	262,374	325,091
Cash and cash equivalents in the beginning of the year	401,545	76,454
Cash and cash equivalents in the end of the year	663,919	401,545
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	262,374	325,091

North Corridor (BRL million)						
Non-recurring	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Apportionment of corporate expenses for comparison with the past	5.1	5.0	1.5%	22.9	16.7	37.1%
Discontinuation of CAPEX projects	1.2	-	-	7.5	-	-
Total	6.3	5.0	25.7%	30.4	16.7	82.1%
Coastal Navigation (BRL million)						
Non-recurring	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Apportionment of corporate expenses for comparison with the past	1.8	1.1	59.1%	4.8	4.6	3.2%
Total effect of the interruption of discontinued projects and accounting classification adjustments of effects prior to the year 2023	10.3	-	-	10.3	-	-
Total	12.1	1.1	>100%	15.1	4.6	>100%
South Corridor (BRL million)						
Non-recurring	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Net effect of interruption of discontinued projects and adjustments related to operations prior to the year 2023	(0.2)	-	-	(0.2)	-	-
Total	(0.2)	-	-	(0.2)	-	-
Santos (BRL million)						
Non-recurring	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Apportionment of corporate expenses for comparison with the past	1.7	1.4	19.9%	5.3	1.8	>100%
Total	1.3	0.1	>100%	2.4	0.1	>100%

Holding (BRL million)	4Q23	4Q22	Ch. %	2023	2022	Ch. %
Non-recurring						
Apportionment of corporate expenses for comparison with the past	(8.8)	(7.5)	16.5%	(33.2)	(23.1)	44.0%
Project interruption	5.1	-	-	5.1	-	-
Stock Compensation Plan	0.9	1.9	-52.7%	(0.2)	7.2	-
Total	(2.8)	(5.6)	-50.1%	(28.4)	(15.9)	79.1%